



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2009.

Aos dezessete dias do mês de março do ano dois mil e nove, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a **Presidência do Vereador Cláudio Bernardes Baptista**, com a presença de todos os Vereadores. O **Sr. Presidente** convidou o **Vice-Presidente Vereador Mário Sérgio França Brito**, o **Secretário Vereador Igor Leal Barros**, o **Assessor Jurídico Dr. Moacyr Scardua Travaglia**. Logo após o **Sr. Presidente** convidou o **Vereador Antônio Carlos Venturi** para estar fazendo a leitura do Texto Bíblico. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Secretário Igor Leal Barros** para fazer a chamada: **Vereador Antônio Carlos Venturi, Vereador Antônio Leal Scarpì, Vereador Cláudio Bernardes Baptista, Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira, Vereadora Graceli Estevão Silva, Vereador Igor Leal Barros, Vereador Mário Sérgio França Brito, Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes**. Todos os Vereadores acima citados estão presentes. O **Sr. Presidente** disse, mediante a presença de todos os nobres edis, dou por aberto o Pequeno Expediente e concedo a palavra ao Secretário para a leitura dos documentos e dos Projetos que deram entrada na Casa, para a Sessão Ordinária da data de hoje. A seguir, o **Secretário Vereador Igor Leal Barros** procedeu à leitura do **Expediente da Mesa** e da **Ordem do Dia**, que se constou do seguinte: **OF.GAB/Nº.259/09**: “Autorização a Contratação por tempo determinado e dá outras providências” e posterior votação e aprovação em regime de urgência. Protocolado no dia 26/02/2009 às 14h:08m. **Projeto de Lei nº. 004/2009**: Institui o selo “livre do foco do mosquito da dengue” e dá outras providências. Protocolado no dia 17/03/2009 às 11h:29m. **Projeto de Resolução nº. 01/2009**: Dispõe sobre a autorização para a Implantação e Permanência da “TV Câmara” e dá outras providências. Quem protocola é a Mesa Diretora. Protocolado no dia 17/03/2009 às 13h:25m. **Indicação**: O Vereador Claudio Bernardes Baptista do partido DEM, com assento nesta Casa de Leis, vem á elevada presença do Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua – ES, indicar as medidas de relevante interesse público, que a seguir passa a expor. Considerando que é direito de todos, a vida, o bem estar e a saúde, sendo o tratamento de água potável e encanada um dos direitos dos munícipes porque é ponto crucial para o bem estar e a saúde, logo medida de extremo interesse social. Considerando ainda, que as localidades de São José e Vila Nova não possuem o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

beneficiamento do tratamento de água por este Município de Atílio Vivácqua. Pelo exposto, indico: Que este Executivo Municipal venha interceder frente à empresa de tratamento de água CESAN-ES Companhia Espírito Santense de Saneamento para que a mesma venha a estender a Rede de água tratada para consumo humano da Sede deste Município até as localidades de São José e Vila Nova. Protocolado no dia 17/03/2009 as 14h:35m. **Indicação:** Que o Executivo interceda perante o Governo do Estado do Espírito Santo no intuito de parcerias para construção de casas populares nas localidades sediadas no interior deste município de Atílio Vivácqua-ES. Autor: Claudio Bernardes Baptista. Protocolado no dia 17/03/2009 às 14h:35m. **Projeto de Indicação:** Que seja construído por este Executivo Municipal área de lazer nas adjacências da Escola Ensino Fundamental Ana Busato. Autor: Claudio Bernardes Baptista. Protocolado no dia 17/03/2009 às 14h:36m. **Projeto de Indicação:** Que seja construído na localidade de Três Tombos rede “encanada” de água tratada que deverá beneficiar as localidades de Córrego da Fama, Vila Nova e demais Adjacências. Foi Protocolado no dia 17/03/2009 às 14h:36m. Autor: Claudio Bernardes Baptista. **Projeto de Indicação:** Que este Poder Executivo Municipal Proceda à sinalização com cones zebrados. Autor: Claudio Bernardes Baptista. Protocolado no dia 17/03/2009 às 16h:29m. **Projeto de Indicação:** Que seja concedido aumento no valor do ticket alimentação. Autor: Claudio Bernardes Baptista. Protocolado no dia 17/03/2009 às 16h:30m. **Projeto de Indicação:** Que o Poder Executivo crie Projeto de Lei para regularizar a situação fundiária, tendo o referido Projeto de Lei a denominação “minha escritura”. Autor: Romildo Sérgio Abreu Machado. Protocolado no dia 17/03/2009 às 16h:49m. **Projeto de Indicação:** Que este Executivo proceda à realização do concurso público para a escolha do Hino que represente o Município. Autora: Graceli Estevão Silva. Protocolado no dia 17/03/2009 as 17h:18m. **Processo n.º. 002/2009.** Que seja retirado o bueiro que fica em frente à casa do Sr. Claudemir Bolonini, localizado na Rua Francisco Cúrsio s/nº (Grotá) – Bairro Niterói, canalizando o mesmo até o bueiro debaixo na esquina da Igreja São João Dom Bosco. Foi protocolado no dia 11/03/2009. Autor: Claudio Bernardes Baptista. **Processo n.º. 003/2009.** Que seja providenciado à instalação de Iluminação Pública da Comunidade de São Pedro, ora visto que já tem e não está funcionando. Autor: Claudio Bernardes Baptista. Foi protocolado no dia 11/03/2009. **Processo n.º. 004/2009:** O valor que é gasto com o transporte do lixo para outro Município. Requerente: Mário Sérgio França Brito. Protocolado no dia 16/03/2009 às 13h:55m. **Processo n.º. 005/2009.** Que seja providenciado uma extensão de água



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tratada, da Praça do Oriente para a Comunidade de Deserto Feliz, Perto do Sítio do Sr. Davi Conzendei Lima, onde tem um Loteamento que está sendo construído várias casas. Autor: Mário Sérgio França Brito. Protocolado no dia 16/03/2009. **Processo N.º. 006/2009.** Que seja providenciado uma extensão de energia elétrica para a Comunidade de Deserto Feliz, Perto do Sítio do Sr. Davi Conzendei Lima, onde têm um Loteamento que está sendo construído várias casas. Autor: Mário Sérgio França Brito. Protocolado no dia 16/03/2009. **Processo n.º. 007/2009:** Que uma sala nesta Casa de Leis seja disponibilizada para os Vereadores Romildo Sérgio Abreu Machado, Sandra Lucia Ventury Canzian Lopes, Gessiléa da Silva Sobreira e Antonio Carlos Venturi, para que possamos atender as pessoas que nos procurarem. Protocolado dia 17/03/2009. Autor: Antonio Carlos Venturi. **Processo n.º. 008/2009.** Que a ordem das falas nas Sessões seja por sorteio. Autor: Antonio Carlos Venturi. Protocolado no dia 17/03/2009 às 16h:53m. **Processo n.º. 009/2009.** O Bloco de Oposição Antonio Leal Scarpi, Mário Sérgio França Brito, Graceli Estevão Silva e Igor Leal Barros assinam. Qual o número de Servidores, de Secretarias e de funcionários. Protocolado no dia 16/03/2009 às 16h:07m. **Ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua,** realizada em 03 de março de 2009, disponibilizada para votação hoje. **Ata da 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 26 de fevereiro de 2009,** disponibilizada para votação. **Foi encaminhado ao Presidente desta Casa para tomarmos ciência que:** José Luiz Torres Lopes, brasileiro, casado, proprietário e pela quinta vez eleito para Prefeito Municipal desta Comarca, comparece perante Vossa Excelência para apresentar provas e oferecer subsídios de modo que se confirmados, possa ser adotadas as devidas e necessárias providências contra o responsável e/ou responsáveis. **01-** Sem prejuízo de receber via terceiro uma Prefeitura com maquinário sucateado e desprovido dos instrumentos básicos e necessários para atendimento do povo Atiliense, deparamos com uma situação que, com certeza, lesou o erário público por ação/omissão, doloso/culposa. **02-** O ocorrido, após a devida apuração, de alguma forma, conduzirá a perda patrimonial, desvio, apropriação, malbaratamento/dilapidação de bens, onde se tenha ordenado a liberação de verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes ou a influência de qualquer forma para a sua aplicação irregular; e a permissão, facilitação ou a concorrência para que terceiro se enriqueça ilicitamente. **03-** No ano de 1999, o informante, quando Prefeito, percebendo que a safra do café estava aquém da esperada pelos produtores e fazendo com que muitos deles abandonassem o café no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mato, tomou a decisão de construir um Galpão contendo instalações para o beneficiamento de café, com três secadores e uma máquina para beneficiar e um caminhão com motorista à disposição, visando à melhoria da qualidade e produtividade do café no Município. **04-** O recurso para a construção do Galpão adveio do Contrato de Repasse de nº. 0090.152.88/99/MPFDA/CAIXA, celebrado no dia 21 de dezembro de 1999, entre a União Federal, através da Caixa Econômica Federal e o Município - Programa PRONAF/99. **05-** A obra iniciou-se no ano de 2000 e terminou no final do ano de 2001. No ano de 2002, foram adquiridos os maquinários e materiais necessários para a melhoria da qualidade e produtividade do café. **06-** Noticiam a documentação acostada que no ano de 2003, ocorreu a primeira utilização do galpão e seus equipamentos/maquinários pelos produtores de café do Município. Pelo uso do galpão e seus componentes, neste ano coube aos cofres do Município o repasse de R\$ 12.950,00. **07-** De esclarecer que o procedimento do pagamento dos produtores pela utilização do galpão e do secador se dava mediante a entrega de três quilos de café pilado por cada saca beneficiada/pilada e não era cobrado o frete do café transportado da propriedade para o secador. E para o uso do pilador do café era cobrada uma taxa de 1,5 kg de café por cada saca pilada. **08-** Todo este procedimento era documentado e contabilizado, mediante entrega de contra-recibo e entrega no estoque da Prefeitura. Posteriormente, as sacas de café eram vendidas para terceiro, mediante entrega e recebimento de documento contabilizado e o valor apurado depositado na conta do Município. **09-** Os benefícios provenientes da utilização do galpão e seus maquinários, no ano seguinte de 2004, fizeram com que a produção tivesse um aumento real em torno de 40%, sendo repassado para os cofres do Município a importância de R\$ 17.694,00. **10-** No ano de 2005, já com a administração antecessora, não houve um centavo sequer de repasse para os cofres do Município. Se admitido o quadro deixado pela administração do informante, deveria ter sido depositado, no mínimo, R\$ 24.000,00, considerando o percentual real entre os anos de 2003 e 2004. **11-** E pior, além de não ter sido feito nenhum depósito, tudo leva a crer que existiu a movimentação e o pagamento dos produtores, uma vez que neste ano de 2005 o Município suportou todos os encargos pelo uso do galpão, a exemplo do pagamento de energia elétrica, mão-de-obra, pessoal e transporte. **12-** Vários produtores do Município afirmaram ter feito uso do Galpão para benefício do café neste ano e que teriam repassado a cota devida ao Município pela utilização tanto do secador como do pilador. **13-** No ano de 2006, admitido o mesmo percentual deixado pela administração do informante, deveria ter sido repassado para os cofres



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

do Município, no mínimo, o valor de R\$ 33.600,00. Contudo, foi repassada tão-somente a irrisória quantia de R\$ 8.910,00, ficando a dever aos cofres do Município o valor de R\$ 25.000,00. Contudo, o Município teve que suportar todos os encargos pelo uso do Galpão, a exemplo do pagamento de energia elétrica, mão-de-obra, pessoal e transporte. **14-** Para o ano de 2007, acompanhando esta evolução, deveriam se repor aos cofres do Município à quantia de, no mínimo, R\$ 35.000,00. Contudo, não foi repassado um centavo sequer. **15-** E pior, além de não ter sido feito nenhum depósito, tudo leva a crer que existiu a movimentação e o pagamento dos produtores, uma vez que neste ano de 2007 o Município suportou todos os encargos pelo uso do Galpão, a exemplo do pagamento de energia elétrica, mão-de-obra, pessoal e transporte. **16-** Vários produtores do Município afirmaram ter feito uso do Galpão para benefício do café neste ano e que teriam repassado a cota devida ao Município pela utilização tanto do secador como do pilador. **17-** De igual modo, no ano de 2008, deveriam se repor aos cofres do Município o valor de, no mínimo, R\$ 49.000,00. Contudo, não foi repassado um centavo sequer. **18-** E pior, além de não ter sido feito nenhum depósito, tudo leva a crer que existiu a movimentação e o pagamento dos produtores, uma vez que neste ano de 2008 o Município suportou todos os encargos pelo uso do Galpão, a exemplo do pagamento de energia elétrica, mão-de-obra, pessoal e transporte. **19-** Vários produtores do Município afirmaram ter feito uso do Galpão para benefício do café neste ano e que teriam repassado a cota devida ao Município pela utilização tanto do secador como do pilador. **20-** Somados os anos em que deveriam ocorrer os repasses para os cofres do Município e na mesma proporção de percentual praticado pela administração do informante, temos que o valor do repasse não recolhido foi na ordem de R\$ 133.000,00. **21-** Vejam, por exemplo, que em março de 2005, a administração que antecedeu a do informante, através de contrato de concessão de uso de bem público, celebrou parceria com a Associação de Produtores Rurais de Atílio Vivácqua, com o objetivo de viabilizar beneficiamento de café dos produtores. **22-** Considerando que se trata de disponibilidade de patrimônio público, em forma de concessão, cujo retorno deve ser revertido em favor da sociedade, não se encontram lei autorizada pelo Legislativo Municipal e, segundo informação do Presidente daquela Casa, inexistente pedido do executivo para a concessão. **23-** Até mesmo a Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, que versa sobre as licitações, a exemplo de como a administração antecessora fez com o povo, foi ignorada, já que celebrada a parceria sem o procedimento licitatório. **24-** O art. 2º da Lei das Licitações, exige que: “Art. 2º. As obras, serviços, inclusive de publicidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratada com terceiros, serão necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas em Lei”. **25-** Não há processo ou procedimento a respeito e nem mesmo documento de dispensa de licitação ou os motivos pelos quais não se acompanhou a legislação pertinente, num flagrante desrespeito com a coisa pública. **26-** O contrato celebrado com a APRAV deve ser olhado com preocupação e cautela, visto que suas cláusulas não são claras e nem precisas quanto às condições para sua execução, sem definir direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da licitação. **27-** Já pela cláusula primeira deste contrato é observado que a concessão de uso de bem público ignorou exigência imposta pela lei da licitação e atropelou a autoridade da Câmara Municipal, de quem dependia de autorização. Vejamos: “Cláusula primeira. Do objetivo e da finalidade. Esta concessão do uso de bem público tem como objetivo as instalações de beneficiamento de café, localizada na localidade de São Pedro, neste Município, constituído de um galpão, uma área para depósito de café, escritório, banheiros, recepção e pátio, além de três secadores de uma máquina de beneficiar café, adquiridos pela Prefeitura com recursos do PRONAF”. **28-** Esta concessão entre a administração anterior e o presidente da APRAV é por demais suspeita já que foi feita sem obedecer à lei e em desrespeito à Câmara Municipal. E que não se alegue a inexistência de beneficiamento da produção de café nos anos em que não foram feitos os repasses de valores, pois conforme provam os documentos apensados, nos referidos anos o Município arcou com as despesas inerentes ao uso do Galpão, como pagamento de energia elétrica, pagamento de mão de obra, pagamento de pessoal e pagamento de utilização do veículo - motorista/combustível. **29-** Gravidade maior vamos encontrar na cláusula quarta deste contrato. Vejamos: “Cláusula Quarta – Dos Rateios dos Saldos – Após a finalização do processo de beneficiamento do café, descontados os encargos financeiros, o saldo adquirido será rateado entre os contratantes, a proporção de 50% para cada qual”. **30-** Este contrato a ser rateado na proporção de 50% para cada qual que o assinou, não prevê que o valor devido ao Município será depositado em sua conta própria e nem o número da conta. **31-** Com cautela e precaução, visto que o contrato não prevê que deverá ser prestadas contas pelas partes que o assinaram. Não prevê como o Município ficaria sabendo do total arrecadado e o valor da parte que lhe caberia. Exemplo disso é que nenhum valor foi depositado na conta do Município nos anos de 2005, 2007 e 2008. Somente em 2006, uma pequena e irrisória quantia (tirando como paradigma os anos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

anteriores) foi repassada para os cofres do Município. **31-** Por isso não é demais repetir o quadro acima: Administração do informante. 2003 – repasse para o cofre público de R\$ 12.950,00. 2004 – repasse para o cofre público de R\$ 17.694,00. Administração anterior. 2005 – do recebido ou do que deveria ter sido recebido foi repassado para os cofres públicos R\$ zero. 2006- do recebido foi repassado para os cofres públicos R\$ 8.910,00. 2007 – do recebido ou do que deveria ter sido recebido foi repassado para os cofres públicos R\$ zero. 2008 – do recebido ou do que deveria ter sido recebido foi repassado para os cofres públicos R\$ zero. **32-** Como se observa, uma vez que o Município arcou com pagamentos de energia elétrica, mão-de-obra, pessoal, transporte pela utilização do galpão e seus maquinários nos anos de 2005, 2006, 2007 e 2008, houve lesão ao bem público. E ainda nada foi observado pela causa social. Senão vejamos: a) a entrega do galpão para gerenciamento da Associação não gerou, na forma direta, qualquer emprego para o Município, já carente de postos de trabalho; b) com o contrato firmado com a Associação inexistente a geração de tributos e taxas específicas em função do funcionamento do galpão; c) e por último, houve lesão ao erário público uma vez que o valor recebido não foi restituído e nem repassado aos cofres públicos. **33-** O art. 9ª da Lei de Licitação é claro em fixar que ocorre o enriquecimento ilícito do agente público quando ele auferir vantagens patrimonial ilegal, em função de seu cargo ou emprego, o que significa dizer que a Administração Pública foi lesada para a ocorrência da presente subsunção. Isto porque pelo quadro reinante se presume que alguém se enriquece injustamente causando empobrecimento para outrem. **34-** Diante destas informações e, com a autoridade e competência que o Ministério Público detém frente às associações de modo a fiscalizá-las e exigir-lhes prestações de contas, vem requerer seja oficiado o Presidente da Associação de Produtores Rurais de Atílio Vivácqua, que forneça documentos acerca do total arrecadado dos produtores nos anos de 2005, 2006, 2007 e 2008, pela utilização do galpão e seus maquinários, informando de igual modo, o valor da cota que coube ao Município nos respectivos anos. **35-** Assim, esperam pelo acolhimento da presente informação, visto que evidenciadas as fortes suspeitas de: I) a existência de comportamento doloso; II) a comprovação de obtenção de proveito de ordem patrimonial indevido para si ou outrem que caracterizasse enriquecimento ilícito e; III) a existência de prova da ocorrência de ato de improbidade administrativa. **36-** E, em contrapartida, confirmadas as irregularidades seja ajuizada contra quem de direito a ação que o caso exigir, e ainda que o culpado e/ou culpados sejam condenados a restituir o valor que for devido ao Município, a ser



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

acrescido dos demais valores suportados indevidamente pelo Município nos referidos anos pelos pagamentos de água, energia elétrica, mão-de-obra, pessoal e transporte, tudo com juros e correção monetária a partir de 2005, em nome do Direito e da Justiça. Quem assina é o Sr. Prefeito José Luiz Torres Lopes. Atílio Vivácqua, 07 de janeiro de 2009. Foi protocolado na casa no dia 06/03/2009. **OFÍCIO/SEME GS/Nº. 015/2009.** Solicitamos de V. S^a. o empréstimo do plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Atílio Vivácqua para a solenidade de Colação de Grau da turma Normal Superior – EADCON/SEME que realizar-se-á no dia 28 de março de 2009, às 19:30horas. Rita de Cássia Pereira da Costa Secretária Municipal de Educação. Protocolado no dia 17/03/2009 às 15h:42m. **Of. 02/2009:** O Conselho Municipal de Educação no uso de suas atribuições vem solicitar a lei Orgânica Municipal e cópia das alterações ocorridas desde o seu surgimento em 1988. Fernanda Antoneli Macedo Presidente do Conselho. Protocolado no dia 13/03/2009. **OFÍCIO/UNASSAV/Nº. 007/2009.** Vimos por meio deste, requerer tribuna livre nesta Casa de Leis para tratar do I Seminário de Associações e Lideranças Comunitárias de Atílio Vivácqua a ser realizado no dia 25/04/2009. Coordenador Sebastião Vivas Filho. Protocolado no dia 17/03/2009 às 16h:07m. **Of. CONTAV/ES Nº. 003/2009 (CIRCULAR):** O conselho Tutelar do Município de Atílio Vivácqua por meio de seu Presidente e demais Conselheiros e Conselheiras, valha-se do presente em decorrência as comemorações do Dia Internacional da Mulher (08 de Março) para homenagear e parabenizar todas as Mulheres dessa honrosa Instituição que com afincos nos empresta seus dons e ciências em favor da infância e juventude do nosso Município. E no firme propósito de estabelecermos uma forte parceria pela eficaz aplicação da Lei, para que já aqui na terra as sementes do Reino de Deus comecem a produzir frutos, e frutos em abundância, enviamos protestos de estima e distinta consideração. Alexandre Jesus Serrat Santana Conselheiro Tutelar e Presidente. Protocolado no dia 05/03/2009. **Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal extensivo a todos os Vereadores desta Casa de Leis.** O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo - Findes-, por meio do Cindes Jovem, e a Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo têm a honra de convidar V. Exa. para a Solenidade de Abertura da 1ª Semana do jovem Empreendedor Capixaba. A Semana do Jovem Empreendedor foi instituída no calendário oficial do Espírito Santo a partir do projeto de Lei nº. 8.887, da Deputada Estadual Luzia Toledo, sancionado no final de 2008. A proposta visa promover e valorizar a difusão do espírito empreendedor entre os jovens e incentivar a coragem para transformar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

idéias em realidade. 09 de março de 2009. Têm o cronograma e quem assina é Luzia Toledo, Elcio Álvares e Lucas Izoton Vieira. **Encaminho-lhe este julgado do STJ para você se orientar sobre o assunto.** Publicado em 20 de fevereiro de 2009 às 09h:25m. A primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça rejeitou, por unanimidade, mandado de segurança impetrado pela Associação Educativa do Brasil (Soebras) para excluir a exigência de apresentação de certidões negativas de débitos fiscais na celebração de convênios com o Ministério da Saúde. A entidade é mantenedora de várias instituições de ensino e de saúde. No recurso, a Soebras argumentou que a exigência de comprovação de regularidade com a Fazenda federal, estadual e municipal, com a seguridade social e com o FGTS é ilegal, já que o Estado tem outros meios legais para a cobrança de tributos, não podendo impedir a atividade profissional do contribuinte. Em seu voto, o relator da matéria, Ministro Humberto Martins, ressaltou que a exigência do Ministério da Saúde em apenas estabelecer convênios com entidades de reputação ilibada obedece ao princípio da razoabilidade, podendo para tal, exigir comprovação e certidões negativas de débitos fiscais nos termos do artigo 29 da Lei nº. 8.666/93. “Segundo o Ministro, as determinações feitas pelo Ministério estão previstas em lei, não configurando práticas abusivas ou ilegais. “Ao contrario, são mandamento constitucional e legal as exigências de tais atributos de idoneidade, sob pena de responsabilidade do próprio administrador público que não adotar tais cautelas”, concluiu em seu voto. **Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Presidência. Comunicado Nº. cmo. 00917/2009.** Ao Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua-ES. De acordo com a Legislação vigente, informamos as liberações de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: Quota 001. Data da Emissão: 20/02/2009. Valor: R\$ 34.020,71. Quem assina é o Sr. Daniel Silva Balaban (Presidente do FNDE). **Brasília-DF, 03 DE Março de 2009.** Sr. Gestor, Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1ª da Lei Nº. 9.452, de 20/03/1997, conforme dados: Beneficiário: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Saúde Bucal – SB COMP 01/2009 MUNICIPAL UF-ES, Data da OB: 03/03/2009. OB Nº. 2009OB806112. Valor Bruto: R\$ 8.000,00. Competência: 01/2009. **Brasília-DF, 03 DE Março de 2009.** Sr. Gestor, informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo nacional de Saúde em cumprimento ao art.1ª da Lei nº. 9.452, de 20/03/1997, conforme dados: Beneficiário: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Teto Financeiro de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vigilância em Saúde – TFV (EX-TFECED) COMP 01/2009 MUNICIPAL UF-ES. Data da OB: 03/03/2009. OB N°.: 2009OB805748. Valor Bruto: R\$ 2.070,60. Competência: 01/2009. **Brasília 03 de março de 2009.** Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1ª da lei N°. 9.452, de 20/03/1997, conforme dados: Beneficiário: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Saúde da família – SF COMP 01/2009 Municipal UF-ES. Data da OB: 03/03/2009. Valor Bruto: R\$ 25.600,00. Competência 01/2009. **Brasília, 04 de Março de 2009.** Informamos a liberação de recursos Financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei N°. 9.452, de 20/03/1997, conforme dados: Beneficiário: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Teto Municipal da Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar COMP 02/2009 Municipal UF-ES. Data da OB: 04/03/2009. Valor Bruto R\$ 26.419,44. Competência: 02/2009. Mais informações o atendimento é 0800.644.8001, ou no site www.fns.saude.gov.br. **Brasília, 04 de Março de 2009.** De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Quota 013. Data Emissão: 04/03/2009. Valor Bruto R\$ 2.447,82. **Brasília, 06 de Março de 2009.** Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei N°. 9. 452, de 20/03/1997, conforme dados: Beneficiário: Prefeitura Municipal Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica Básica. COMP 02/2009. Municipal UF-ES. Data da OB: 06/03/2009. Valor Bruto: 3.033,32. **Brasília, 12 de Março de 2009.** Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei n°. 9452, de 20/03/1997, conforme dados: Beneficiário: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde – TFVS (EX-TFECED) COMP 02/2009. Municipal UF-ES. Data da OB: 12/03/2009. Valor Bruto R\$: 2.070,60. O Sr. **Presidente** disse, realmente muitos assuntos em pauta, pedimos desculpas mais faz parte do Legislativo, o motivo da pauta grandiosa é porque semana passada não tivemos Sessão Ordinária, e o Poder Legislativo tem que se deparar com as Indicações, com os Projetos, com Atas, com informações, peço desculpas ao Secretário mais temos que manter realmente a transparência nesta Casa, e todo documento chegado para esse Presidente será lido para que toda população, todos os Vereadores possam saber. Agradeço a presença do nosso amigo Aldair Evalte da Ágape, é prazeroso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

telo nesta Casa. O documento lido pelo Secretário encaminhado do Executivo para essa Casa, estamos dando ciência a toda população e a todos os edis, não foi pedido providência a esse órgão, apenas encaminhado como ofício, e deixamos a inteira disposição dos respectivos edis para estarem acompanhando, pois o mesmo foi encaminhado ao Ministério Público e outros órgãos competentes, deixando esta Casa de Leis conforme informação, ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal para a apuração de crime de responsabilidade se for o caso. Então, não pediu que a Casa tome providência, estamos dando apenas publicidade e passando a toda população e aos edis o ofício do Executivo Municipal, e gostaríamos de pedir a compreensão dos Vereadores para que possamos nos expressar e dar seqüência as votações dos requerimentos, do projeto de resolução e do projeto do Executivo, para assim estarmos findando as pautas demandadas nesta Casa de Leis. Em seguida o **Sr. Presidente** abriu o **Pequeno Expediente** concedendo a palavra ao **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado**. Gostaria de estar cumprimentado a Mesa e os demais colegas Vereadores, ao público presente, e também ao público de casa agora que nos acompanhando pela TV Câmara, a principio Presidente, eu gostaria de estar pedindo desculpas não só essa Casa como também as homenageadas do Dia Internacional da Mulher; eu tive um compromisso em Vitória e eu tinha uma audiência com o Presidente da COABI Claudio Tiago, onde nós estávamos buscando a construção de mais 40 (quarenta) casas para a localidade de Flecheiras, e essa audiência estava marcada para as 11h:30m da manhã, só que com as posses dos Secretários, toda agenda foi modificada, e a nossa audiência acabou acontecendo às 18h15min, está aí a justificativa da minha ausência no Dia Internacional da Mulher, eu peço desculpas não só essa Casa como também as homenageadas que muito bem representaram as mulheres Atilienses. Como eu não estava presente na oportunidade, falar da transmissão da TV Câmara, nós entramos com um requerimento no mandato do Presidente Valdeci e não pudemos ser atendidos, que bom Presidente que Vossa Excelência está conseguindo implantar o projeto TV Câmara, espero que a população faça uso deste investimento, e que nós a partir dessa data possamos ser avaliados pelas pessoas que nos prestigiam em suas casas. Eu fiz uma Indicação meu Presidente para que o Governo Municipal crie o projeto que foi intitulado por nós “minha escritura”, o que significa isso? Talvez eu até erre nos números, mais cerca de 85 (oitenta e cinco) a 90% (noventa por cento) da população Atiliense não tem escritura da casa onde morra, são recibos, senhas, e na maioria das vezes nem feita no cartório, Bairro Niterói, Nossa Sra. Aparecida, no interior do Município, Praça



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

do Oriente, Flecheiras, Bairro Bela Vista, ninguém tem a escritura do seu terreno, eu acho que muita pouca coisa dignifica um pai de família que é ter o documento da sua escritura, para justificar o seu imóvel, e a partir daí abrindo um leque de opções que nós temos hoje na habitação via Caixa Econômica para reformar, ampliar, construir, então, eu acho que é de fundamental importância, e eu espero que o Prefeito Municipal possa estar entendendo, e eu como tenho uma proximidade muito grande do Prefeito Municipal, vou estar trabalhando para cada morador, seja do Bairro Niterói ou de qualquer outra comunidade, para que possa ter em baixo do seu braço uma escritura e dizer esse terreno é meu, essa casa é minha. Porque até agora nós temos muitos papéis mais nada que oficialmente me dê o direito de buscar um financiamento, buscar um recurso ou até mesmo fazer uma transação comercial do seu imóvel, então, eu espero ter o apoio dos colegas com esse projeto social de grande importância, eu espero que esse Governo possa estar atendendo. Presidente, a questão dessa indicação que o Prefeito fez da Administração passada, nós iremos comentar no Grande Expediente. A respeito do projeto de lei que nós já defendemos aqui na Sessão anterior, para as pessoas que não vieram hoje e estão nos acompanhando em casa, tem um Projeto de Lei Complementar nº. 007/2009, onde o Prefeito Municipal pede para que esta Casa autorize a contratação temporária, o número não quer dizer que as pessoas vão ser esse número exato, mais pede a contratação de 17 (dezesete) merendeiras, 15 (quinze) auxiliares de informática, 10 (dez) Berçaristas e 08 (oito) auxiliares de biblioteca. Mais nós temos que levar em consideração que esse Governo assumiu agora no começo de janeiro, e até que se coloque a casa em ordem a coisa tem que funcionar, e os Srs. puderam observar que todas as contratações são na área da educação, porque as aulas já começaram, e se você me perguntar o jeito que estão se fazendo eu não sei, eu sei que existe essa necessidade de contratação temporária. A Comissão de Justiça composta pelo Vereador Antônio Leal, Vereador Mário e Vereadora Sandra pediu vista do processo para que não fosse aprovado na Sessão anterior, nós achamos prudente já que a nobre Comissão pediu vista para estudar melhor o projeto, e para minha surpresa Presidente, hoje o parecer da Comissão foi pelo veto, e no projeto original está pedindo um ano de contratação, mais como nós achamos que era muito, nós da Comissão de Finanças, eu a Vereadora Gessiléa e o Vereador Igor, sugerimos 90 (noventa) dias apenas para que a Prefeitura fizesse um processo seletivo, o que nós estamos criando com isso? Nós estávamos dando o aval ao Prefeito e a Secretária que se contratassem por 90 (noventa) dias até que o processo seletivo tivesse



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sido feito, o Vereador Igor faz parte da nossa Comissão, foi um que defendeu essa questão dando ao Prefeito Municipal esse aval de trabalhar mais 90 (noventa) dias até se fazer o processo seletivo, para minha supressa a nova Comissão de Justiça entre os seus comentários, alegou inconstitucionalidade no projeto que fere a constituição Federal, a assessoria desta casa Presidente, deu a mesma assessoria para a Comissão de finanças, e ainda usou o termo na nossa Comissão que esse projeto em nada fere a constituição Federal, e nós sabemos que a Lei nunca é reta, ela dá oportunidade de você interpretar de várias formas. Então, a nobre Comissão de Justiça achou que o Projeto era inconstitucional, e falando a todo o momento que está privando, que está lutando pelo concurso público, eu acho a iniciativa da Comissão louvável Presidente, mais eu fico tão preocupado com a questão do processo seletivo, porque eu imagino quantas mães de famílias que estão aqui nesse Município almejando um simples cargo de merendeira para ganhar ai R\$ 400,00 (quatrocentos reais), e que iria fazer a diferença no final do mês na alimentação das crianças, na energia, no aluguel, eu imagino quantas famílias neste Município, quantas mães estariam almejando o cargo de berçarista que iria completar a sua renda mensal, e eu admiro a atitude dos Vereadores Antônio Leal, Mário que brigam pelo concurso público, só que para o concurso público para quem está nos assistindo, é faca de dois gamos, essa mãe que sonha com esses R\$ 400,00 (quatrocentos reais), pode perder o seu emprego para uma pessoa que vem de Cachoeiro, Vitória, Vila Velha e até do fim do mundo, porque o concurso público é aberto a todo mundo, e se eu pudesse Presidente, é porque eu não mando nas leis, não faço as leis, se eu pudesse e se a lei me permitisse, eu não lutava e não luto pelo concurso público, se pudesse fazer um concurso público aqui no Município de Atílio Vivácqua, eu era o primeiro a defender, mais eu fico com maior medo é que um simples cargo de berçarista, de merendeira que nós temos varias mães aqui classificadas e qualificadas para atender, vão se sujeitar a um concurso público e perder o emprego, perder sua vaga para uma pessoa fora desse Município, nós somos já quase um Município dormitório, onde as pessoas dormem aqui e trabalham em Cachoeiro de Itapemirim, ou em outro lugar, se as vagas que temos para começarmos a lutar para que pessoas de fora venham para cá, nós simplesmente vamos estar fechando 50% (cinquenta por cento) das portas para a população de Atílio Vivácqua, esse é meu medo, eu acho que o parecer dos nobres Vereadores estão certos, estão agindo com a constituição, mais fico muito preocupado meu Presidente, que nessa briga entre aspas para que se cumpra a lei, a maioria dos empregos da nossa população esteja indo embora de ralo a baixo, a serem ocupados por



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

peças que nada tem haver com o nosso Município, que vão vir aqui trabalhar e pegar o dinheiro desse Município para ser aplicado em Cachoeiro do Itapemirim ou em outro Município. Essa é a minha preocupação o Governo Municipal nada mais pediu do que um voto de confiança desses Vereadores por 90 (noventa) dias para ser contratar até que faça o processo seletivo, e até isso nos foi negado, não deu esse voto de confiança ao Executivo Municipal para se contratar por 90 (noventa) dias até que se regularize aqui o processo seletivo, então, eu fico muito triste Presidente por saber que um Prefeito que trabalha como o Prefeito José Luiz não mereça da nobre Comissão o crédito de se contratar por 90 (noventa) dias até que se regularize a situação, essa é a nossa posição, e eu quero fazer um apelo ao Vereador Igor que mantenha a posição assumida na Comissão de Finanças, e que esteja votando para derrubar o veto da Comissão de justiça para que Vossa Excelência possa estar sendo coerente com o voto dado na Comissão que exaustivamente foi estudado, então, conto com o voto de Vossa Excelência, espero que possa estar dando ao Prefeito Municipal esse voto de confiança para uma contratação de uma emenda de Vossa Excelência por 90 (noventa) dias até que seja feito o processo seletivo. O **Sr. Presidente** disse, o Líder do Prefeito foi muito bem em suas colocações, e eu quero dizer ao Vereador Romildo Sérgio que eu fico muito feliz com a justificativa que Vossa Excelência trouxe da sua ausência, realmente o crescimento da Flecheiras é importante também para esta Casa na questão das casas populares. A TV Câmara foi um sonho que nós fizemos tornar realidade, e a vontade de todos os edis é de fazer do requerimento de Vossa Excelência virar esse sonho da população da minha escritura, escritura essa que todos nós sempre lutamos, e sabemos que se Deus quiser por vontade do Executivo e desta Casa poderemos contemplar assim a população, principalmente as pessoas mais carentes para a legalização dos seus imóveis. E dizer também a questão do projeto que Vossa Excelência citou do Executivo, nós estamos mantendo a transparência da retirada do pedido de vista em abrangência do direito do Vereador, e ficamos sentidos no intuito do parecer, mais é prerrogativa da Comissão e temos que respeitar, pedir a todos os Vereadores que sensibilizam e vêm realmente a realidade do Município, dentro do que aconteceu nos projetos anteriores, que possamos estar nos conscientizando para a desenvoltura do Município de Atílio Vivácqua. Ficamos muito triste porque ainda não foi devolvido para essa Casa o Projeto de Estrutura da Câmara sancionado ou vetado pelo Prefeito, esta Mesa estar no aguardo para podermos deliberar sobre algumas tomadas de providências, mais até a presente data não foi devolvida, e estamos no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aguardo do prazo regimental que o Executivo tem de direito, sabedores que no mesmo dia foram votados projetos do Executivo e já foram sancionados pelo mesmo, então, é uma falta de entendimento, vamos ficar no aguardo dos quinze dias para ver o que iremos proceder da Mesa Diretora de tal assunto. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Mário Sérgio França Brito**. Eu quero neste momento cumprimentar o Sr. Presidente Claudio Bernardes, estender os meus cumprimentos a todos que compõem essa Mesa, aos nobres Vereadores, Vereadoras e a todos as Sras. e Srs. que se encontram nesta Casa, aos nossos amigos que estão em seus lares mais estão nos ouvindo pela TV Câmara o nosso boa noite a todos vocês. Para nós é um momento importante podendo estar mais uma vez nesta Casa para podermos discutir os assuntos, os Projetos de bem estar do nosso Município, eu quero estar defendendo, os meus requerimentos que dei entrada nesta Casa, Requerimento que eu estou encaminhando ao Executivo pedindo uma extensão de água tratada para a Comunidade de Deserto Feliz como já foi lido, nós encontramos ali com uma Comunidade que está crescendo, onde foi feito um loteamento, e estão sendo construídas varias casas, então, nós estamos pedindo através desse requerimento ao Executivo que ele possa estar fazendo uma extensão até aquele local para atender aquela população, e também fazendo um pedido para a mesma Comunidade de uma extensão de rede elétrica para atender os moradores de Deserto Feliz. Eu também fiz um pedido ao Executivo que foi até questionado na Sessão Ordinária passada a respeito do transporte do lixo do nosso Município para outro Município, então, está aqui o requerimento pedindo para que o Executivo possa fornecer para nós, qual o valor que esta sendo gasto para a transferência deste lixo do nosso Município para outro Município? Estamos de parabéns porque o lixo está sendo colhido e transportado para outra parte, deixando assim o nosso Município bem limpo. Hoje eu fiquei um pouco preocupado porque eu estava perto do Banestes e olhei e tinha muita folha na rua, mais nós sabemos que estamos em um período que está caindo muita folha, mais eu quero deixar o meu pedido ao Diretor de área urbana que possa estar olhando perto do Banco Banestes, porque as pessoas estavam sentadas e tinha muita folha, tipo uma casa que o terreiro não é varrido, então, nós deixamos nossa colocação, porque falando sobre o lixo eu estou falando sobre as folhas para que possam ser olhadas de perto, e limpar a nossa Cidade, porque o nosso povo merece e precisa realmente do nosso apoio. A respeito dos projetos que foram muito bem explanados pelo Líder do Prefeito nesse Pequeno Expediente, eu não vou entrar em detalhes, mais no Grande Expediente eu creio que estarei falando a respeito dos projetos de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

contratações, porque já votamos nesta Casa em janeiro uma grande parte de contratação, e agora tem mais projetos para serem votados, e nós estamos aqui com requerimento pedindo ao Executivo uma relação de todos os funcionários da Prefeitura, efetivos, contratados, comissionados, Diretores, enfim, toda a cúpula, toda equipe de trabalho do Executivo, nós estamos pedindo porque nós precisamos estar votando a liberação, mais precisamos estar sabendo também como está sendo aplicado à verba, e se as pessoas realmente estão necessitando do trabalho das pessoas nos setores, porque eu já passei em setor onde funcionava um funcionário e tem três ou quatro funcionários, porque eu passei e pude contactar desta forma, mais no Grande Expediente que o tempo é maior nós estaremos fazendo as nossas colocações. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** disse, antes de passar a palavra para a próxima oradora, gostaríamos também de ser sensível ao Vereador Mário com os seus requerimentos pedidos, esses feitos para a localidade de Deserto Feliz, e dizer Vereador que realmente aquela Comunidade é merecedora de gozar da verba pública, sabendo que são Municípes e devem ser contemplados por esta administração na questão do tratamento de água e da extensão de energia elétrica. Eu vou fazer um pequeno questionamento referente ao Vereador Romildo Sérgio, eu esqueci nas minhas falas antecedendo, realmente precisamos da contratação para a desenvoltura do Município na questão da educação, mais não podemos fugir da constitucionalidade que é o concurso público que é direito de todos os Municípes, ou ora do Município ou de outros Municípios, para prevalecer realmente os artigos que competem à constituição, porque órgão público tem que ser os seus servidores através de concurso público e a contratação é a forma ilegal abrangida pelo órgão fiscalizador, então, a gente vai deixar só esse debate para a gente poder dizer que todos os Municípes de todos os Municípios tem direito, e com certeza e sem erro de dúvida o nosso povo é capaz, e na realização do concurso público vai ser contemplado com a sua sabedoria em ter a sua vaga acolhida pela sua capacidade. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes**. Quero cumprimentar o Sr. Presidente, estendo meu cumprimento a Mesa Diretora, ao nosso Jurídico Dr. Moacyr, aos colegas Vereadores e Vereadoras, todos que se encontram aqui no plenário da nossa Casa de Leis, e todos que nos escutam em casa, que possam assistir e dar as suas contribuições no entendimento e no projeto de lei. Eu quero agradecer a todos vocês que vieram e que sempre estão presentes, e eu quero pedir que venham mais, apesar que hoje temos a TV Câmara, mais é importante que vocês venham aqui. Eu Vereadora Sandra faço parte da Comissão de Justiça e Redação, eu quero



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

falar do Projeto de Lei complementar 007, o meu voto foi contrário aos colegas Antônio Leal Scarpi e Mário Brito, e defendo em favor do projeto que é para o bem do nosso povo, e na outra Sessão que aqui estive, todas as duas vezes que eu estive falando, eu falei em favor do projeto e novamente eu venho aqui falar que eu estou favorável ao projeto de lei, e conversei bastante com os meus colegas, hoje eu fiquei um pouco triste, eu falei com o colega Vereador Antônio Leal Scarpi que eu já tinha dado o meu parecer, mais nós fazemos parte de uma Comissão, e nós temos sempre que sentar, conversar e discutir em favor do projeto, porque hoje eu cheguei aqui cedo e só estava o meu colega Vereador Gipão, e ele mais o colega Vereador deu a posição deles, sendo que eu tenho a minha posição, mais nós temos que discutir se é favorável ou não, mais é uma Comissão. Então, eu quero dizer a vocês que a minha posição foi contrária, eu estou fazendo a transparência de procurar os colegas e estar conversando, dialogando se é favorável ou não, mais nós temos que estar juntos, então, eu quero dizer, essa é a transparência, e eu não quero me alongar, vou deixar para o Grande Expediente do dia outros assuntos. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. Cumprimento o Presidente com uma boa noite, cumprimentando o mesmo cumprimento toda Mesa, cumprimento os Srs.Vereadores, Sras.Vereadoras. É bom estarmos aqui novamente para discutirmos assuntos que vem de encontro a nossa Comunidade. Dar uma boa noite aos nossos espectadores que pela segunda vez estão tendo o privilégio de estarem nos recebendo em suas casas, cumprimentar todos aqui presentes, o Rogério Vivácqua como sempre presente, volte sempre. Sr. Presidente, dentre muitas indicações que foram encaminhadas ao Executivo, dentre elas tem uma minha também que eu gostaria que fosse aceito pelo Executivo, e que colocassem em prática, vai ser uma promoção da Prefeitura, mais por intermédio da Secretaria de Educação, que vai ser a criação do Hino Municipal, para que todos do Município para o futuro possam estar tendo não só a Bandeira do Brasil hasteada para algum evento, como a do Espírito Santo, a do Município, mais entoar o hino, e para que isso ocorra, é preciso que se faça um concurso para esse hino, e tendo essa indicação segue em anexo todo o seguimento desse concurso, trata-se de uma licitação, eu tive a oportunidade de estar em outros Municípios, e eu peguei a cópia e já estou encaminhando toda a tramitação para o Executivo, e gostaria que a Secretária de Educação tome ciência também para alguma modificação, ao Executivo juntamente com a Secretária responsável, esteja dando a devida importância, mesmo porque com a realização deste ato nós vamos descobrir aqui no nosso Município verdadeiros artistas, autores



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que vão estar compondo músicas falando na nossa cultura, falando dos cafezais, da Pedra do Moitão, do pão nosso de cada dia, e eu acredito que para quem é autor vai ser uma festa. E em entretenimento as outras indicações, parabéns para quem indicou, e em relação ao Projeto de Lei que já foi falado na outra Sessão Ordinária, eu gostaria de estar dando minha opinião no próximo intervalo, e para discutirmos melhor o assunto. Mais uma vez muito obrigado Sr. Presidente. O **Sr. Presidente** disse, realmente a sabedoria dos edis desta Casa tem fluído no crescimento de Atílio Vivácqua, temos o Hino Nacional, temos o Hino Estadual, e a criação desse Hino Municipal é o crescimento cívico do nosso Município, é a legalização cívica para podermos abranger assim nas Solenidades, nas reuniões, e podermos ter o nosso Hino sendo contemplado pela população na realidade do nosso Município de Atílio Vivácqua, então, a Sra. realmente com sabedoria sempre abrangendo muito o crescimento de Atílio Vivácqua. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antônio Carlos Venturi**. Cumprimento aqui o Sr. Presidente, colegas que compõem a Mesa, Secretário Igor, Vice-Presidente Mário, nosso companheiro Assessor Dr. Moacyr, colegas Vereadores, Vereadoras, plenários que nos honram mais uma vez com a presença de vocês, nosso companheiro, eu gostaria de citar o nome do Pastor João Batista morador aqui do Alto Niterói, companheiro Rogério que está sempre presente, a todos meu boa noite, cumprimentar também aos nossos Munícipes que hoje tem a honra de ter a certeza que 90% (noventa por cento) devem estar assistindo mais uma Sessão transmitida pela TV Câmara, eu acredito que são bem poucos os Munícipes que estão com a transmissão da TV Câmara, isso é muito importante para nós, para que o nosso povo acompanhe de suas casas participando com a gente da vida do nosso Município, isso é importante para nós. Eu gostaria de dizer para o companheiro Líder do Prefeito Romildo Sérgio que foi muito feliz nas suas colocações, porque vimos aqui à preocupação do nosso Município, e a necessidade do Executivo quando ele manda um Projeto para esta Casa, eu tenho certeza que já é preocupação e é necessidade que temos, visto que sempre também fui favorável ao concurso público, mais temos que frisar que o concurso público é Lei e não podemos mudar, mais nos Municípios pequenos o povo leva prejuízo, a realidade está aí, foi muito bem colocado, porque na abertura de um concurso público vem tirar aquilo que Vossa Excelência disse, pessoas de outros Municípios vem aqui e podem tirar aquele serviço que uma dona de casa, que um companheiro, que um pai de família pode pretear para sua vida para a sua família, isso nos deixa triste, e dizer aos companheiros que vamos analisar o Projeto, vamos ver a necessidade do Executivo,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

do Município, porque eu tenho certeza que não é diferente em outro, eu quero me colocar a favor do projeto e fico triste quando aqui vem de encontro o pedido do veto do projeto. Eu gostaria que a população que nos ouve nesse momento, que analise e veja a necessidade, a responsabilidade é de cada um, eu quero deixar também para o Grande Expediente outras falas, e dizer para o Sr. Presidente que eu tinha pedido o requerimento antes, mais não compareci para protocolar e foi com a data de hoje Presidente, o pedido das falas desta Casa que fosse indicada pelo sorteio, está aqui o meu requerimento, e pedido também pelos colegas Vereadores, e tem um pedido também e eu acho que não foi bem explicado, a gente sabe que essa Casa não tem estrutura para colocar uma sala talvez para cada Vereador, mais a gente está pedindo uma sala para os Vereadores que foram citados da Situação, que chegam e tenham uma sala para se reunir, quer conversar, quer discutir algum projeto, e que seja visto isso daí para nós, e a gente volta a falar no Grande Expediente. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**. Boa noite a Mesa, ao nosso Presidente, nosso Vice-Presidente, nosso Assessor Jurídico e aos demais Vereadores. Eu quero agradecer a presença de todos da Assembléia. E falar que de acordo com o projeto de lei nº. 007/2009, eu só manifestei a emenda porque ele veio muito cru, cru suficiente para a gente ver que não tinha seleção nenhuma, as pessoas eu nem sei por onde iriam entrar, então, quanto a emenda, foi feita para o mesmo ser respaldado, como o Sr. mesmo disse, a nossa preocupação é que outras pessoas tomem assento que não sejam aqui do Município, e a nossa preocupação também é que as pessoas tomem assento sem a menor providência possível de assumir ou não um cargo, independe de qual for a estimativa, devido a isso a nossa emenda, creio também que o nosso povo é muito competente, por isso a nossa satisfação de fazer um concurso público para que dentro de quatro em quatro anos nós tenhamos um serviço que seja assegurado por lei, e não simplesmente por urna. Então, é essa a nossa grande preocupação de tal concurso público validado a todos, não só para uma pequena parcela, mais sim para a grande maioria. Nós vimos que o projeto em lei são aproximadamente 50 (cinquenta) vagas, e eu creio que seja de grande interesse, não sei como estão sendo pagas ainda, mais vejo também que esse projeto tem suma importância já que a educação não para, a educação é uma coisa continua, já que nós temos um calendário Estadual para ser correspondido. Gostaríamos de falar também não só dos cargos aqui constando, mais dos cargos também de Cher, eu não entendo tanto Vereadora Sandra do Cher, mais parece que o Cher esse ano foi dado até mesmo para os professores que tem cadeira efetivas,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aumentando assim a carga horária. Pelo fato de eu não entender, eu gostaria de sentar depois com a Sra. para que a Sra. pudesse me explicar isso melhor, porque eu não sou da área da educação, já que muitos perderam até mesmo as suas cadeiras devido ao Cher, já que nós estamos falando em cargos, eu gostaria muito de saber isso, o meu parecer a esse Projeto é de acordo com minha emenda, e nós estaremos na próxima Sessão votando, até a próxima Sessão e uma boa noite. O **Sr. Presidente** disse, o Vereador e Secretário Igor foi muito feliz na colocação do parecer e da emenda no projeto, e mantendo assim a sua verdadeira postura parlamentar nos seus respectivos deveres de Legislador. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**. Gostaria de cumprimentar o Presidente Claudio, ao Vice-Mário, ao Secretário Igor, ao nosso Assessor Jurídico Doutor Moacyr, aos colegas Vereadores e colegas, ao plenário e quem está nos assistindo em casa confortável, eu quero desejar uma boa noite a todos. Falaram tanto aqui em relação ao projeto, e o artigo dois que nós mudamos, que eu até assinei a emenda, diz que: “As presentes contratações serão de 02 de fevereiro a 30 de dezembro do ano corrente em exercício”. Se o colega bem lembra, tentei até questionar contigo que eu achava que deveria ser um ano mesmo, durante todo ano, porque sabemos que começamos o nosso ano agora, o Poder Executivo assumiu agora, então, o gasto, a arrumação da casa, aquilo tudo precisa de um tempo para estar colocando as coisas em ordem, pode ver no projeto de criação de cargos, de mudança, de remanejamento de salário, então, eu queria que fosse do dia 02 de fevereiro a 31 de dezembro, mais entendi o colega, e sei que nós precisamos estar fazendo concurso, mais bate a preocupação, eu entendo que vão deixar de estar atendendo o nosso Município, o nosso povo, e vão estar colocando outras pessoas. Então, votei mais não de muito coração nesses 90 (noventa) dias por esse motivo. A crise está aí, vamos pensar no nosso povo, vamos deixar o concurso mais para frente para vermos como seria, porque vamos estar deixando de colocar o nosso pessoal para estar trabalhando, é essa a minha posição, eu gostaria que não fosse 90 (noventa) dias, mais é 90 (noventa) dias e pronto. E dizer o seguinte: Presidente, eu queria sugerir que seja feito um convite ao Presidente da APRAV, Associação dos Produtores Rurais de Atílio Vivácqua, para explicar melhor esse informativo que o Prefeito mandou para nós, eu acho que seria interessante que ele viesse aqui nos dar uma explicação melhor, não concorda os Vereadores? O **Sr. Presidente** disse, Vereadora, eu prefiro não me pronunciar, porque o Executivo não pediu providência desta Casa, então, eu não vou chamar ninguém dessa competição antes do Ministério Público pronunciar. Com a palavra a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira. Seria uma sugestão. Depois eu venho falando mais alguma coisa no Grande Expediente, porque temos mais tempo. Obrigado pela oportunidade. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antônio Leal Scarpi**. Sr. Presidente, companheiros da Mesa, colegas Vereadores, colegas Vereadoras, amigos que estão aqui prestigiando esta noite, os ouvintes que estão em Casa nos assistindo. Eu gostaria de deixar outros assuntos para o segundo expediente, e voltar na questão do Projeto do qual o grande Líder fez as suas explicações. Eu sou relator, votei contra porque eu entendi meu amigo grande Líder, o Prefeito pedindo a contratação de fevereiro a dezembro, 51 (cinquenta e uma) pessoas, eu votei aqui no começo do ano para 150 (cento e cinquenta) pessoas serem contratadas, e se o Prefeito tiver que mandar um projeto pedindo essas vagas ou fizer um exame seletivo, eu voto a favor, eu estou votando contra aqui porque hora nenhuma fala em processo seletivo ou em concurso público. Quando fizer o Processo Seletivo ou o concurso, essas pessoas contratadas por 90 (noventa) dias vão estar sendo beneficiadas, porque no exame seletivo igual teve na Educação, o que se conta Sr. Presidente para a pessoa chegar são pontos, é anos trabalhados, são meses trabalhados, aí eu pergunto a população de Atílio Vivácqua que estão nos ouvindo essa noite, quantas pessoas estão esperando para fazer o exame seletivo? Mais de 1000 (mil) pessoas grande Vereadora Léa, e essas 51 (cinquenta e uma) pessoas ora indicadas pelo Prefeito, quando vier o exame seletivo elas já estão contratadas, porque são 90 (noventa) dias de experiência, e qual a outra pessoa que tem 90 (noventa) dias de experiência que estão por fora, então, esse é o meu questionamento, porque eu tenho certeza que essas 51 (cinquenta e uma) pessoas já estão com experiência de 90 (noventa) dias, aí vem duas Sras. de casa com o mesmo grau de estudo, na hora de escolher eu pergunto ao Pastor João Batista. Quem vai ser escolhida? Aquela que tem 90 (noventa) dias de experiência. Então, nós estamos sendo desigual com a nossa população, nós não estamos sendo coerentes com a população, dando chance a população de igualdade, nós estamos sendo desigual porque essas 51 (cinquenta e uma) pessoas daqui a 90 (noventa) dias se vir um processo seletivo elas já estão dentro, e eu não voto para contratar 50 (cinquenta), eu voto para contratar 200 (duzentas) se fizer o processo seletivo, e quantos o Prefeito precisar dentro da lei, agora eu não posso beneficiar 51 (cinquenta e uma) pessoas, e deixar que a sociedade fique a mercê, porque todo dia eu estou lá no Supermercado, e toda hora chega gente perguntando Vereador quando vai ser o processo seletivo, então, nós autorizamos para final de março o processo seletivo, votamos a estrutura da casa para



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aumentar esses cargos, porque não faz o processo seletivo em março. Aí Vereadora, eu peço que Vossa Excelência entenda minha posição, porque eu não posso ficar contra a população, eu quero ser uma pessoa transparente Presidente nas minhas decisões, eu não quero beneficiar “A ou B”, porque todo mundo tem direitos iguais, se abriu seletivo que venha todo mundo, que faça, e aquele que tiver maior ponto vai ser escolhido, agora, se eu votar isso aqui, essas 51 (cinquenta e uma) pessoas, elas já fazem parte do quadro efetivo, e com certeza sem erro de dúvida no que eu estou falando aqui, então Igor, eu gostei de Vossa Excelência, o Projeto realmente veio deixando a gente a desejar as coisas, e eu questiono e peço aos colegas Vereadores, os Vereadores de Situação que analisem, porque vocês também estão votando contra o direito de todos os Atiliense e Municípes de participar do processo seletivo transparente, se votarmos esse projeto a favor. Eu fico aqui, aguardo o segundo Expediente para falar sobre o ofício do Excelentíssimo Prefeito Municipal, fica aqui os meus questionamentos. Peço aos Vereadores, porque aqui eu não me sinto Vereador de Oposição, e eu sou Vereador do Município de Atílio Vivácqua, muito obrigado. No segundo expediente eu volto a falar. O Sr. **Presidente** disse, o Vereador Antônio Leal Scarpi sempre muito firme em suas colocações, realmente eu não sinto que essa Câmara tem oposição, ou posição, tem Vereadores direcionados na transparência, no crescimento do Poder Legislativo e Executivo do Município. Em seguida, o Sr. **Presidente** pediu ao Vereador e Vice-Presidente para assumir a Presidência para que o mesmo possa fazer uso da Tribuna. O **Presidente em Exercício Mário Sérgio França Brito**, concedeu a palavra ao **Vereador Claudio Bernardes Baptista**. Excelentíssimo Presidente em exercício Vereador Mário, Excelentíssimo Vereador Igor Secretário, Dr. Moacyr, nobres edis, população aqui presente, população merecedora da TV Câmara, que assistem a Primeira Sessão Ordinária em suas casas, à vontade, descansando da correria do dia-a-dia, e podendo acompanhar realmente a transparência do Poder Legislativo. Pessoas aqui presentes, Pastor João Batista, José Carlos, a mãe da Excelentíssima Sra. Vereadora Gessiléa, a nossa Enfermeira Cátia, Servidores da Câmara, Empresários, pai de Vereador, amigo Francisco, Rogério, enfim, todos que contemplam essa Casa com suas presenças. Sr. Presidente, eu fico muito à vontade de estar na Tribuna, faço desta forma para fazer a defesa das minhas indicações, indicações essas Vereador Romildo Sérgio e Líder do Prefeito, que todos nós Vereadores temos uma vontade igual o Prefeito tem, então, nós somos parlamentares, indicamos para dentro das possibilidades e limitações para que a população possa ser atendida. Vendo a situação da



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Comunidade de São José e Vila Nova na questão de água tratada, a Cesan está aqui tão pertinente e tem investimento rápido para o Município de Atílio Vivácqua, já fiz visita em Vitória apenas para interceder junto ao Prefeito, para que ele peça a Cesan extensão desta rede de um quilometro ou dois, e que vai atender uma abrangência de famílias carentes, empresários, enfim, toda população que residem em Vila Nova e São José, para que sejam contempladas com a qualidade de vida da água tratada, essa é a vontade do Vereador Claudio, essa é a vontade da Câmara, e sem erro de dúvida será a vontade do nosso Executivo. A minha outra indicação é a questão do Poder Executivo interceder junto ao Governo Federal, nós temos alguns recursos Vereador para a questão casa popular do interior, Flecheiras hoje está quase virando Distrito, mais nós temos Comunidade para segurar a população, o homem do campo, ao invés de enchermos o Município, fazemos assim proporcionalmente com a localidade, algumas casas direcionadas, as Comunidades, Linda Aurora, São Pedro, Independência, Antas, Vila Nova, enfim, toda Comunidade que tiver condições de adquirir área hora doada, hora comprada, possa fazer um número de casa para atender aquela população e deixar o homem do campo no campo, sem patrão autônomo para trabalhar para todo e qualquer proprietário que dele precisar, essa é a vontade desse Vereador, e com certeza é a vontade desta Casa, e não vai ser diferente com a vontade do Poder Executivo. Aqui muito me preocupo, eu tenho visto, tenho falado, eu comentei com o meu Secretário, com meu Vice-Presidente e com alguns Vereadores, gente, a questão das crianças da “Ana Busato”, aquela travessia está perigosa demais, e o meu receio é fazer um velório de uma criança daquela, porque dizem que nós tomamos muitas decisões e ficamos atentos quando acontece o pior, aquela travessia realmente é perigosa, os condutores ora de veículos que passam de outros Municípios, ou ora do nosso Município Vereador Antônio Leal, passam ali em uma velocidade que não dá para sobrar nada, se pegar em uma criança atravessando. Eu já conversei com o Prefeito para que coloque cones coloridos, esses cones oficiais dos quiosques depois da ponte, até intermédio do meio da rodoviária, o que é o cone? Ele é indicativo, um condutor vê um cone ele já acha que tem perigo, que tem policia, e aí já vai reduzir, e vamos pedir a Deus que não aconteça, e já vai amenizar uma boa parte da situação, e o que eu não quero para os meus filhos eu tenho dito, eu não posso querer para os filhos dos outros. Precisamos sensibilizar Líder com o Prefeito para que possamos tomar providências, e se não quiser colocar cones, coloque aquele que a policia federal colocou ali na safra, o redutor, é ótimo, vai atender e vai abranger a sociedade, vai ser uma felicidade grande dos pais que mandam os



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

seus filhos para a escola, a questão do tratamento de água do Córrego da Fama que eu me referencie nessa indicação Vereadores, lá na Comunidade de Três Tombos chega muita água do rio Muqui, e nós temos um atendimento de água Gipão até o Córrego da Fama, estendido de Linda Aurora que já está faltando para aquele moradores, porque o tratamento de Linda Aurora não está tendo suporte. Então, se fizermos aquele tratamento grandioso lá na Comunidade de Três Tombos, divisa com Muqui, localidade de alguns que nos assistem, poderia estar atendendo Córrego da Fama, Três Tombos, Vinhático, uma parte da Vila Nova e chegar até a Serraria Neugramar atendendo 100% (cem por cento) e colocando qualidade de vida para aqueles Munícipes, porque muitos podem ter o poço artesiano, mais aqueles que não podem é que nós Vereadores, Gestores e executadores temos que pensar, a Política tem que ser feita como um todo, em Comunidade, então, para fazer aquele tratamento e deixar do jeito que está, tentar junto a Cesan, para o rural, ou Governo Federal, a forma de abranger um tratamento rapidamente lá na localidade de Três Tombos, o Vereador Antônio Venturi sabe porque também tem propriedade ali, e poder atender 100% (cem por cento), coisa gostosa é poder estar ajudando aquela Comunidade, foi uma luta do Vereador Mário também nessa solicitação. Tem aqui agora uma indicação minha que muito me preocupa, eu não sei se os Vereadores sabem, os ônibus escolares, alguns ônibus estão chegando do interior 11:00horas, vejam só pais que escutam nesta noite, os alunos chegam 11:00 horas enfermeira Cátia e entram 12:20 Vereadora Sandra, então, temos a faixa de 80 (oitenta) alunos, estão dando poder ao pedófilos, aos usuários de drogas, induzindo os mesmos, porque eles não tem a obrigatoriedade de descer do ônibus e entrar para a escola, porque quando eles chegam, a aula na parte da manhã ainda está acontecendo, e eu vendo aquela situação, eu tenho dois filhos nessa situação, e quantos filhos do interior estão com aberto para ir para Lan Hause, olham os pedófilos de olho, são meninos e meninas, olhem os usuários de drogas como que fica a situação, eles não têm a obrigatoriedade, o ônibus encosta em frente à “Ana Busato”, eu procurei informação e falei: Temos sim que exigir regras. O aluno sai de sua residência com total responsabilidade do Poder Público, então, o que eu sugeri, sentei, pensei, que seja deliberado dentro da quadra, um momento de lazer, de dedicação e até de aprendizagem, com palestras para poder segurar essas crianças, e podendo gradear aquela jardinagem que passa do início do quiosque até na creche, para que o ônibus encoste e a criança saia no portão, aí o pai pergunta? O meu filho não é presidiário, não é presidiário mais nós temos que ter responsabilidade, porque ele saiu da sua residência para ir



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

para aula, uma hora e vinte fazemos muita coisa dentro de uma cidade, e na minha preocupação é que eles cheguem na escola e vão para a quadra da escola, até o momento oportuno do início das suas aulas. Gente! Isso é muito sério, essa preocupação hoje, eu falo que é uma das mais sérias que nós temos que acompanhar e pedir a sensibilidade da Secretária de Educação, do Prefeito Municipal, de todos os edis, porque são os nossos filhos que estão indo, 01h:20m para Lan House, para a rodoviária, para as lojas, e são crianças de 4 (quatro) anos até 15 (quinze), será que nós podemos ver e omitir, eu fui pessoalmente como Presidente desta Casa como tenho feito, visitando todas as escolas para ver a atual realidade, somente as escolas “Ana Busato” e aquele agregado do “Fernando de Abreu” que está acontecendo, para vocês terem noção, os meus filhos saem do ônibus e vão para a pracinha, e quando chegam na escola estão todos sujos e suados dos balanços, porque estão esperando uma turma terminar para iniciar outra Vereador Igor, então, isso é muito agravante, é um assunto que eu levantei, está em requerimento, e eu peço a sensibilidade dos nobres edis, me ajudem, porque é algo muito sério que possa a vir estar acontecendo, e dá crédito as coisas ruins que possa a vir acontecer. E acabando os requerimentos, é vontade de todos nós Vereadores, e sabemos também que sem erro de dúvida é vontade do Executivo a concessão do auxílio alimentação para os Servidores Públicos, os Servidores tiveram um aumento razoável dentro das possibilidades de planilhas, de gastos, que um Município pode obter, e se temos um auxílio autorizado por esta Casa que não gerem cargos, porque não contemplamos os Servidores se não podermos dar um bom aumento com um auxílio alimentação de no mínimo R\$ 200,00 (duzentos reais), eu fiz o cálculo, hoje vai dar em torno de aproximadamente R\$ 90,00 (noventa reais) ou R\$ 100.000,00 (mil reais), já com o aumento, e sem encargos Vereador e Líder, eu tenho a certeza que é de todos nós Vereadores, e por ter lutado na gestão passada com esse auxílio alimentação, hoje não posso me deparar de ser aliado ao Prefeito José Luiz pedindo a sensibilidade do mesmo para dentro das possibilidades é claro, eu tenho que fazer no Poder Legislativo, mais dentro das possibilidades poder contemplar os nossos Servidores, porque é mérito dos nossos trabalhos no Município, sem o Servidor o Município não anda, ao menos a dignidade de receber um auxílio alimentação de R\$ 200,00 (duzentos reais). E findando aqui os requerimentos, foi em passagem da gestão passada andando, pedindo, nós temos aqui na Rua Francisco Cúrsio um bueiro, ele pega Vereador Romildo Sérgio, em frente à casa de um Servidor Público que é o Sr. Claudemir, ele é auxiliar de serviços gerais, trabalha na limpeza urbana, e ele causa um transtorno tão



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

grande aquele morador, porque ele sai do portão da casa dele e se depara com o bueiro Vereador Antônio Leal, então, o que é a vontade desse Vereador e de todos nós, eu tenho certeza que a vontade do Vereador Claudio indicando esse requerimento, é a vontade desta Casa Legislativa, eu não acredito que Vereador nenhum se depara a vir aqui e estar contra a indicação, porque a indicação pode ser pessoal minha, mais ela é comunitária por essa Casa, é o crescimento de Atilio Vivácqua, essa é a importância do Poder Legislativo, então, qual o procedimento fácil? Diz que é matar a cobra e mostrar o pau, acabar com o bueiro canalizando aproximadamente a travessia da rua até o bueiro que se encontra na esquina da Igreja da Comunidade São João Bosco, já existe o bueiro, só completar o manilhamento, o Vereador Antônio Leal já foi Secretário de obras, eu acho que uma rua são oito metros, por estar em diagonal, eu acredito que doze metros de manilha faz aquela emenda, aquele aterro, e deparamos com uma obra de grande realização para aquela família, e para todos os moradores que ali passam, já teve Sras. que já caíram naquele bueiro, já teve bicicletas que já machucaram, então, aquilo é de longos anos naquela localidade, e eu me deparei de passar e falar que vou lutar, e ao mesmo tempo os redutores de velocidade, porque as crianças ficam brincando naquela Rua Francisco Cúrsio, e descem carro e moto em alta velocidade, então, sabemos que o quebra-molas que se diz é proibido, mais naquela situação ali qualquer entidade responsável consolida aqueles moradores para viabilizar assim a seqüência e a qualidade daquelas crianças no seu lazer do dia-a-dia. E findando, não querendo estar enjoativo, mais é o direito estarmos lutando por esta população merecedora que nos conduz, o direito de estar aqui, se o povo nos elege é para defender o povo, é isso que eu tenho vontade e tenho tido muita esperança, porque vou fazer no decorrer desses quatro anos mais um mandato concedido. A localidade de São Pedro é uma localidade que está aqui próxima a dois quilômetros e já temos iluminação pública Vereador Romildo Sérgio, mais não funciona uma lâmpada, aí eu pergunto, aquelas pessoas para se locomoverem da sua residência para irem na Igreja, Sras. de bem, já tem iluminação pública implantada, só que as lâmpadas Vereador estão todas apagadas, e é a minha passagem no dia-a-dia, e os moradores nos param, nos cobram, eu estou gostando de ver a população Atiliense, nos ligam, e o nosso papel é esse, pedir ao Executivo que peça ao nosso responsável pela iluminação pública, que troque as lâmpadas, ou que coloque lâmpadas melhores na localidade de São Pedro. E findando assim as defesas das minhas indicações, peço as sensibilidades dos nobres edis de consolidar comigo essa vontade, essa vontade não é pessoal, a minha vaidade se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

chama Atílio Vivácqua que é um lugar que eu cheguei a 15 (quinze) anos, e amo muito esse lugar, quem ama deve zelar, é essa a vontade desse Vereador nesta tarde, uma boa noite a todos, e num momento oportuno estaremos de volta. O **Sr. Presidente** disse, dou por encerrado o Pequeno Expediente, e voltando a condução dos trabalhos da Mesa Diretora, vamos abrir as discussões dos projetos e dos requerimentos para o Grande Expediente, concedendo assim a palavra aos oradores, aos nobres edis por 15 (quinze) minutos para deliberarmos de assuntos gerais e direcionarmos nos projetos e requerimentos na pauta da Sessão. O **Sr. Presidente** abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao **Vereador Antônio Carlos Venturi**. Mais uma vez cumprimentando a Mesa, o Sr. Presidente em exercício Mário, Secretário Igor, nosso Assessor Dr. Moacyr, colegas Vereadores, funcionários desta Casa, plenário que nos honram mais uma vez com a presença. Mais uma vez dizendo à preocupação que nós Vereadores com a responsabilidade do nosso povo desse Município, do nosso povo que nos elegeu, e assim para nos defender nesta Casa, e aqui discutir todos aqueles problemas que trazemos para essa Casa, é com muita honra que estamos aqui para defender cada idéia, cada requerimento e cada preocupação do nosso povo, como diz: a união faz a força, e a gente está aqui para trabalhar em favor do nosso povo. Gostaria de dizer ao companheiro Líder Vereador Romildo Sérgio, que foi muito feliz, e eu no Pequeno Expediente não falei do projeto minha escritura, e isso vem de longos anos, e foi muito bem lembrado para esse Município, vimos aqui que não só temos escritura, como também os terrenos doados pela Prefeitura, ou comprado, e até mesmo vários proprietários que vendeu ou vendem algum lote neste Município que não tem escritura, são muitos, são uma grande porcentagem, e a maioria do nosso povo não tem documento, muitos companheiros às vezes querem comprar uma casa ou um terreno financiado pela Caixa, quando vimos aqui vários planos do Governo Federal para se adquirir um imóvel, e quando eles vem não tem uma escritura para garantir, para financiar, então, vimos aqui a grande importância que foi muito bem colocado. Isso ficamos felizes, porque cada Vereador com suas idéias, requerimentos, nós vamos abrir o espaço para chegar ao ideal e o melhor para o nosso Município. Voltando ao projeto, eu tenho certeza que o Executivo não teve intuito nenhum de prejudicar ou de atrapalhar os nossos companheiros, dizendo que todo Executivo tem um projeto, tem um plano e um pedido de emergência quando assume um novo Governo, então, eu tenho certeza Vereador que Vossa Excelência está coberto de razão em alguns pontos, e não podemos deixar de dizer que existe um equivoco, mais dizer que a intenção é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

buscar e atender as necessidades de emergências, e dizer ao companheiro que estamos aqui também para criticar aquilo que estiver errado, Vossa Excelência está coberto de razão, mais temos a necessidade de em alguns pontos a emergência de contratação, mais estamos solidários ao projeto do Executivo, tenho certeza que falamos aqui e vamos cobrar do processo seletivo que vai abrir espaço para a nossa população, e são um grande número de pessoas que também vem nos procurar e pedir o dia que vai sair, e a gente também está aguardando sair um edital, um processo seletivo para atender vários companheiros que tem a vontade de trabalhar e prestar o serviço para o nosso Município. Eu gostaria de dizer também quando foi falado sobre o lixo desse Município, pedir que o requerimento seja enviado ao Executivo Presidente para que possamos informar, e eu tenho certeza que é uma preocupação do Executivo em falar para o nosso povo, mostrar para o nosso povo quanto está gastando para transportar e consumir com esse lixo daqui, tenho certeza que são valores que vão estar dentro do regulamento. Eu quero aproveitar a oportunidade também para pedir que seja enviado por essa Casa Presidente ao Executivo para pedir o valor que foi comprado o terreno para o depósito desse lixo na Gestão passada, eu gostaria também, foi pedido por essa Casa para que seja informado para o nosso povo por quanto foi o valor daquele terreno, e não tendo muita coisa mais para dizer, eu quero cumprimentar a todos e deixar o meu boa noite, e dizer que estamos aqui para trabalhar em favor do nosso povo, do nosso companheiro, e do bem estar dessa terra. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antônio Leal Scarpi**. Bom, é um prazer retornar a essa Tribuna tão rápido, a gente termina mais volta logo, mais eu quero aqui parabenizar os Vereadores que fizeram as suas indicações, eu acho que é isso que precisamos reivindicar, trazer melhoras para o nosso Município. O projeto do grande Líder Romildo Sérgio, eu espero que isso seja concretizado o mais rápido possível, porque é um sonho do povo de Atilio Vivácqua, até porque as doações começaram na Gestão do Prefeito José Luiz, e ele com o seu quinto mandato espero que seja feliz de conseguir doar essas escrituras para as pessoas terem os bens documentados em casa. Falar sobre a sinalização, o Vereador Claudio preocupado com a “Ana Busato”, também me preocupa aquela esquina no centro da cidade, a gente não sabe de quem é a preferência, se é de quem vem ou de quem vai, que esta Casa também possa fazer um requerimento ao órgão competente o DER, para que viesse a nossa cidade que olhassem os pontos e sinaliza-se, eu acho que nós temos muitos pontos grande Líder para ser revisto o trânsito na nossa cidade, e o órgão competente é o DER que faz um estudo e analisa, e vê o que pode



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ser feito de melhor para a nossa cidade. E também deixar aqui preocupado e muito triste com a venda do Banestes, o Banestes é um banco nosso, é um banco do povo, um banco dos humildes, e eu não entendo porque o Governo do Estado está querendo vender o Banestes se é um banco rentável, e nós vamos perder uma coisa que é nossa, então, se encontra lá no Banestes duas urnas, e vocês vão lá e votem não! Pela venda do Banestes, está feito um plebiscito, consultar a população se você quer vender o Banestes, se não quer, eu acho que não podemos vender nada do Governo sem o povo saber, e o órgão competente faz um plebiscito e aí ele vai definir se vai vender ou não o Banestes. As pessoas humildes, nós que somos humildes, nós temos uma facilidade de chegar no Banestes, será que um outro banco que comprar o Banestes nós vamos ter esse acesso fácil? Os nossos funcionários que vão lá e fazem os seus empréstimos, chegam sem nenhuma recensão e sem medo nenhum, então, preocupa muito, e a gente pede às pessoas que vão lá no Banestes e depositem na urna o seu não pela venda do Banestes. E voltar ao projeto, Vereador Antonio Carlos Venturi, com grande respeito, a minha preocupação é essa, eu estou aqui para ajudar a administrar o Município, nós estamos com o processo seletivo que está para acontecer até o dia 30 (trinta), o Prefeito já está autorizado a criar esses cargos, e pode estar pedindo essas vagas, ele já está autorizado, é só ele incluir no processo seletivo Vereador Igor, e fazer agora dia 30 (trinta), e eu estava esperando aqui hoje que anunciassem o processo seletivo para a população ficar sabendo o dia, preparar os documentos e ver no edital o que precisa, eu espero que não seja feito de um dia para o outro, dois, três dias, e se não estiver, se sair antes da nossa Sessão na Câmara, que essa Casa de Leis coloque um carro de som na rua anunciando o dia do processo seletivo, que documento precisa para dar transparência ao nosso povo, e dar igualdade de condição para todos, é isso que eu quero do Município, essas 140 (cento e quarenta) pessoas que foram contratadas até agora em março, elas já vão ter uma vantagem sobre os outros, esses vigias que já entraram, porque eles já tem experiência de 90 (noventa) dias. Então Presidente e Líder do Prefeito, eu gostaria que Vossas Excelências entendessem a minha posição, a posição da população de Atílio Vivácqua, é uma transparência, não se dá igualdade para todos, vamos andar o Alto Niterói de cabeça erguida, aqui foi feito igual para todos, não tem proteção para ninguém, e me preocupa o projeto por isso, eu questionei, o meu parecer foi contrário, voto contra nessa situação, agora se amanhã vir aqui um processo seletivo para contratar 200 (duzentas) pessoas, eu sou o primeiro a votar a favor, porque eu acho que o emprego é a coisa mais sagrada que a pessoa precisa, agora, com os direitos iguais para



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

todo mundo é isso que eu quero, e é isso que eu espero Sr. Presidente, eu quero transparência nas coisas públicas, e eu estou aqui para ajudar, quem sou eu para querer ser contra uma coisa que vem de encontro ao Município de Atílio Vivácqua, estou no meu quarto mandato, jamais eu vim aqui para atrapalhar a administração. Essa imagem eu nunca quero levar comigo, e não vou levar agora, eu espero que o Líder entenda e que as conversas não saiam daqui atravancadas, diferentes de quem está dizendo, porque a gente quer as coisas só transparentes, deixo agora os outros assuntos para a hora da liderança se estiver que volta aqui nesta Casa. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**. Eu quero novamente agradecer a Mesa Diretora, aos colegas e colegas, ao plenário, e a todos que estão nos assistindo agora, uma boa noite, temos os Internautas também, uma boa noite para vocês. Bom gente, em relação a esse problema das faixas, quarta-feira da semana passada eu fiz um requerimento pedindo essas faixas ali em frente, porque algumas mães realmente me procuraram pedindo isso, e eu já falei isso ao Diretor de limpezas Urbanas Sandro, e eu fiquei surpresa porque ele já contactou o DER, e estava previsto para eles virem aqui amanhã, e ele já retornou com outro pedido, eu realmente não estou com a documentação, mais eu posso fazer na próxima Sessão, porque ele já fez esse pedido, então, quero dizer que isso já está sendo cuidado, e tratado com carinho. O **Sr. Presidente** disse, Vereadora, a Sra. está falando a respeito dos cones? Porque eu pedi ao Sandro no dia 22 de janeiro, só para questionar que agora eu legalizei com documento, e tinha dito ao Prefeito, e ele me disse para procurar um responsável. **Com a palavra a Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**. Eu já entrei com requerimento, por isso que eu tomei conhecimento, e eu quero agradecer ao Prefeito e ao Diretor de limpezas urbanas Sandro, para ver se eles já atenderam o meu pedido de passar com o carro de coleta de lixo em São Pedro, Linda Aurora e Córrego da Fama, e também estender para outras Comunidades, e já vai começar nesta quarta-feira, então, todos os nossos pedidos, e nossas indicações estão sendo atendidos mediante a possibilidade também que os Secretários e os Diretores puderam atender. Eu passei para o Sr. Milton Melo Junior, um programa de Cesta de Talento Graceli, você falou que nós iremos encontrar vários compositores, e eu vim com talentos de cantores, o objetivo da cesta de talentos é estimular e dar oportunidade aos artistas da terra e incentivar novos talentos, com espaço para que se apresentem e mostrem o seu trabalho mediante a pequena ajuda de um dinheiro por sua apresentação, isso aí seria uma questão da Secretaria estar viabilizando isso como seria, se seria uma ajuda dos estabelecimentos, não sei como



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

seria, mais me coloco a disposição Secretário de Cultura para estar ajudando, porque realmente é muito importante, nós temos muitas pessoas que de repente não têm esse incentivo, e estão aqui com talento e não estão sendo bem cuidados, e nós vamos estar cuidando deles. Em relação ao meu Projeto, o selo livro do foco do mosquito da dengue, é uma coisa que nos preocupa muito, porque esse Projeto na verdade vem contribuir para a conscientização dos nossos moradores do nosso Município, porque se trata de uma doença altamente perigosa, não é mesmo Cátia, eu tenho me preocupado muito, porque se vocês não sabem, já tem sete mortes na Grande Vitória neste ano, e pelo o que eu estou sabendo, eu não sei se a Graceli e se o Igor estão sabendo, porque vocês são da área, então, a gente acaba direcionando para vocês, porque no Sul do Estado já começaram a aparecer casos, e que não é diferente aqui no nosso Município, eu não sei também se é de conhecimento de vocês, já está havendo internações com suspeita de dengue, só está esperando os exames para confirmar, isso nos preocupa. Então, eu peço que providencie esse Projeto, e que os colegas entendam a importância desse projeto, e que possam me ajudar, que seja do conhecimento do Executivo, que ele venha implantar logo esse selo que diz o seguinte: “Torna obrigatória a ficção em todas às residências situadas neste Município na forma desta lei, quer dizer, todo morador, o órgão responsável que seria a Secretaria da Saúde está vendo com os meninos que fazem esse trabalho, está levando esse selo as casas, os moradores, deixando entrar, não é somente ir lá e colocar um pozinho na caixa de água e olhar todo o quintal, olhar os terrenos que estão sem moradia, porque as vezes passa despercebido um copo, as vezes um buraquinho que faz, é onde acontece a proliferação do mosquito, então, até nesses lugares que não haja moradia, teria que haver esse selo para dizer que ali passou uma pessoa responsável, passou olhando aquilo ali porque precisamos nos proteger, e só dessa maneira nos conscientizando deste mal para poder estar nos protegendo, não é verdade. Então, esse aí é o meu projeto, espero que os colegas tenham entendido, e o povo também possa tirar bastante proveito disso. Muito obrigada a todos vocês que estão nos assistindo nessa noite. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. De volta mais uma vez com a oportunidade, eu gostaria Mesa Diretora, Senhores e Senhoras aqui presentes de estar pedindo a Mesa Diretora, Sr. Presidente que enviasse aos familiares de Dona Judite de Almeida Pinto, voto de pesar que faleceu no dia oito de março, para quem não se lembra, a Dona Judite foi a primeira funcionária do antigo posto de saúde, foi a primeira Enfermeira Cátia, Enfermeira que contribuiu para os demais aqui desse Município, e ela veio a falecer com



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

noventa e quatro anos bem vivido, e eu tive a oportunidade de conviver com ela alguns desses últimos anos, e eu gostaria Presidente de manifestar aqui as minhas condolências aos familiares da Sra. Judite de Almeida Pinto, como eu disse, eu iria me manifestar em relação ao projeto do Executivo que foi tão bem falado, discutido pelo Líder do Governo, e eu gostaria de fazer uma ressalva em relação ao primeiro Projeto que foi enviado a essa Casa Vereador Sérgio, que foi 001/2009 no parágrafo único que diz: No prazo de 90 (noventa) dias será oferecido o processo seletivo para preenchimentos de cargos, e este caso, ora contratados, serão os contratados inspirados e os aprovados, serão contratados até 31 (trinta e um) de dezembro, nós sem sombra de dúvidas se for unânime, realmente precisava, a Vereadora Sandra colocou e foi colocada também por outros Vereadores, a necessidade premente de realmente arrumar a Casa, não só pertinente a educação, e sim todas as outras áreas, aí depois chega um outro Projeto de Lei que está sendo discutido que é o 007/2009, que o Executivo e o Líder defende o projeto, eu coloquei também quando foi lido, que eu não votaria nesta composição do artigo que diz: “As presentes contratações serão de 02 (dois) de fevereiro á 30 (trinta) de dezembro”, e realmente esse projeto continua com esse texto, ele não mudou. E o que ocorre Líder, aqui no artigo quinto diz: “Fica retroativo esses mesmos cargos a 02 (dois) de fevereiro”, então, porque não fez um mesmo texto incluindo nesse primeiro, pedido para que ele estivesse incluso nesses 90 (noventa) dias que inspira agora, porque nós já aprovamos aqui Vereadora Sandra, pede-se do jeito que está descrito, ele foge daquele projeto 001/2009, e esses 50 (cinquenta) cargos foge do processo seletivo como muitos também já falaram, as pessoas que estão aguardando, que não estão trabalhando, elas estão ansiosas demais, é realmente louvável essas pessoas que estão trabalhando, tem pessoas que a gente tem deparado que nunca trabalhou, vocês precisam ver a alegria Vereador Antonio Venturi e Antônio Scarpi, de ver essas pessoas recebendo o seu pagamento no final do mês, ter o poder de comprar, isso chama-se dignidade, isso chama-se cidadania, e essa cidadania nós queremos realmente que todos tenham, esses que estão trabalhando e os outros também que estão a espera. E a questão do concurso público isso é constitucional, nós estamos em pleno século vinte e um e a administração não pode se administrar como se estivesse no século vinte, então, nós estamos aqui, nós somos autores e colaboradores para que isso realmente ocorra aqui no nosso Município, também vem pessoas de fora. O meu filho mora aqui mais ele foi fazer concurso fora e passou, mais isso demanda que o estudo está no alcance de todo mundo, e isso faz com que a Dona Maria, o Sr. Antônio, a Dona Joana, as Maria da



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vida voltem realmente para o banco de escola e vão estudar, eu sou cinquentona e estou estudando, isso para mim é de uma gratuidade muito grande, então, isso faz com que nós sejamos realmente colaboradores com o nosso Município em tudo aquilo que a gente almeja. Eu voto ao contrário a esse projeto 007/2009, e sou favorável no que estava descrito no projeto 001/2009, eu gostaria Vereadora Gessiléa que hoje você está maravilhada com esses projetos, e em relação ao projeto de prevenção a dengue que vêm o selo, ele vem contemplar um selo que foi indicado quando eu tive assento nessa Casa em 2002, que eu encaminhei para o Executivo e foi sancionado mais infelizmente ele não foi colocado em prática, e eu gostaria de deixar nessa Casa para que possa estar sendo xerocado e distribuído para os Vereadores, mesmo porque eu faço parte da Comissão de Saúde e passar para o Secretário de saúde também, porque em números dos parágrafos aqui, uma delas são das infrações, e as infrações ninguém quer mexer no bolso, tem as infrações média, grave e gravíssima. O que isso comporta? São as questões dos focos, as casas em terrenos baldios, e cada foco deste descrito, essa infração vem com um valor, então, nós já temos funcionários suficientes para que possa estar fazendo acontecer, porque hoje você combate a dengue é você trabalha saúde, porque se nós não fizermos, o nosso Município vizinho ele sofre, se eu não fizer na minha casa, o meu vizinho da esquerda e da direita vai sofrer, então, eu acho que isso está na hora de realmente tomar ciência desse Projeto de Lei juntamente com o selo que você expôs aqui tão bem, e para nós trabalharmos de verdade a prevenção de saúde. Outra coisa que eu gostaria de estar reforçando, é o que o Vereador Antônio Scarpi deixou aqui bem descrito, é a questão do Banestes, é o banco nosso de cada dia, as urnas já estão aí, os enunciados na televisão esta pedindo, então, compareça nas urnas, vamos participar desse plebiscito e dizer não! A venda de um patrimônio nosso. Meu muito obrigado e boa noite Presidente. O **Sr. Presidente** disse, Vereadora Graceli sempre muito bem em suas colocações, realmente é um patrimônio muito grande para nós Municípes aceitar ser vendido dessa forma. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**. Boa noite a Mesa, boa noite ao nosso Presidente Claudio Bernardes, ao nosso Vice-Presidente Sr. Mário Brito, nosso Assessor Jurídico Dr. Moacyr, e demais colegas Vereadores. Eu quero agradecer ao plenário, a presença do meu pai, e também queria agradecer todos os telespectadores, aos Internautas, e também agradecer a presença dos meus amigos de Duque de Caxias que se encontram lá em casa nos ouvindo. Quanto ao Projeto, eu já disse na primeira Sessão o que realmente eu acho do projeto 007/2009, e também a gente vê que as coisas nada



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

são como subseqüência, as coisas que a gente acha que nunca mais vai ver acaba vendo, engraçado, no Governo passado eu não tinha visto isso, no Governo de 2000 (dois mil), 2004 (dois mil e quatro), teve um pequeno problema na saúde do Município, que todos os médicos de serviço de saúde pública Municipal em 2003 (dois mil e três), infelizmente não se mantiveram em seu posto, e foram todos embora, os quatro engraçado que em 2005 (dois mil e cinco) á 2008 (dois mil e oito) esse fato não se repetiu, e se torna a se repetir agora em 2009 (dois mil e nove), três médicos do posto de saúde do PSF se eu não me engano foram embora, será que o problema é do PSF? Ou essa maré de quatro em quatro anos se repete, eu gostaria muito de saber, porque eu faço parte da saúde, e não sei o porquê do acontecido. Gostaria de falar também com a Sra.Vereadora Léa, eu gostei muito do seu projeto, projeto este que tem até um emblema, “livre do foco do mosquito da dengue”, muito bonito o selo, eu gostei muito, e aqui no artigo quinto, fica os moradores obrigados a permitir a vistoria do ambiente externo e interno da residência, desde que efetuam em horários permitidos por Lei e por equipe responsável devidamente credenciado pela Secretaria Municipal de saúde, e o que a Secretaria Municipal de saúde é obrigada? A manter os seus jardins como estão, como as bromélias mesmo foram retiradas, ou apenas dissipar o problema e jogar em um mato qualquer, os moradores são obrigados e a Secretaria de saúde? Qual é o impasse da Secretaria de Saúde? Porque infelizmente o nosso Secretário de Saúde foi na Praça Filocreto Alves de Araújo que se localiza em frente à rodoviária e extirpou todas as bromélias, bromélias essas que se encontravam em frente uma escola Municipal, ao invés de dar exemplo de educação ambiental, ele vai lá e extirpa todas as bromélias, engraçado, eu já vi muitas fotos e tudo, e a Comunidade gosta do que é bonito, nós não temos quase jardins em Marapé, nós não temos uma urbanização, e como consta o Diretor de urbanização Sr. Sandro, ele tem um caráter muito importante, e ele falou que vai investir muito nisso, eu acredito muito no potencial dele, como o Sr. mesmo Líder do Prefeito conhece, ele tem potencial mesmo, e quanto ao assunto do Banestes, eu acredito que a gente tem que prevalecer e manter o que é nosso, mantendo o que é nosso, eu acho que a gente tem muito mais autonomia, autonomia essa que é dado por indeterminado tempo, temos que manter e cuidar também do que é nosso como mesmo o nosso Líder do Prefeito disse, a preocupação quanto a outras pessoas que podem vir. E quando o Sr. Gipão fala do prazo, a preocupação é tão grande dessa gestão, que com certeza deve soltar o edital no mínimo cinco dias antes, para a própria população poder ser preparar para esse concurso, já que se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

preocupa tão bem com a população, então, não estamos contra a população, pelo contrário, nós queremos um respaldo legal para que elas continuem, e é um cargo vitalício, não um cargo temporário de apenas 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, nós queremos sim um cargo que ela tem dignidade de pegar um empréstimo em qualquer lugar, e não chegar no banco e falar: Olha infelizmente nós não podemos te dar o empréstimo porque a Sra. é contratada e seu cargo inspira no dia 31 (trinta e um) de dezembro, isso aí já aconteceu comigo Vereadora e Enfermeira Graceli, eu fui pegar um empréstimo e eu fui negado, e muitas pessoas podem vir a ter o que é deles, e são muitas vezes bloqueadas por causa de um simples contrato que enche o bolso por um ano, mais não tem a ficção correta por tempo indeterminado, então, a credibilidade do ser humano está sim na carteira no SLT, a carteira de trabalho respalda, e é isso que nós estamos correndo atrás, em um emprego de apenas um ano, mais sim em um emprego vitalício, por isso a nossa luta de um concurso público no nosso Município. Meu muito obrigado e uma boa noite. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado**. Sr. Presidente, nesse Segundo Expediente Vossa Excelência manifestou a questão das casas populares no interior do Município, Vossa Excelência é sabedor que por minha proximidade ao Prefeito José Luiz, eu acompanho semanalmente a Vitória e fazemos isso umas duas vezes por semana, a preocupação de Vossa Excelência nas casas populares em busca de recurso Federal, ela esbarra Sr. Presidente na questão da infra-estrutura que não se tem no interior para buscar essas casas populares, e as vias que o Município tem para fazer casas populares no interior do Município, o Governo Paulo Artung eu nem sei como conseguiu isso via Assembléia, e só se consegue hoje fazer essas casas no interior via Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo, que é um novo caminho que surgiu Presidente que talvez pode contemplar a reivindicação de Vossa Excelência vendo o Estado de Secretaria Municipal de Agricultura, então, esse é o caminho o Prefeito José Luiz, goza de uma amizade grande com o atual Secretário Ricardo Santos que já trabalhou e já beneficiou esse Município enquanto Senador, e é particular amigo do Prefeito José Luiz, e eu tenho certeza que esse projeto que Vossa Excelência salienta vai acontecer, eu não sei se é esse ano ou ano que vem, mais vai acontecer, mais as casas populares via Secretaria de Agricultura vai acontecer, e nós temos aqui o Presidente do Sindicato dos trabalhadores Vereador Antônio Carlos Venturi, o órgão que abona essas construções é os Sindicato dos trabalhadores Rurais, então, Vossa Excelência Vereador vai ter uma parcela muito grande para que isso possa estar acontecendo no nosso Município. A questão da



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

preocupação de Vossa Excelência com a Escola “Ana Busato”, a Vereadora Gessiléa já se manifestou na questão do que está sendo providenciado, mais é muito oportuna a preocupação da Vossa Excelência, e eu gostaria até que essa Casa fizesse um ofício a policia militar, porque até que se saia o redutor de velocidade ou os cones, que a policia militar pudesse estar estacionada ali nos períodos de liberação, e também no período em que as crianças chegam aquela escola, porque é um paliativo imediato, a partir de amanhã se você quiser, isso já pode estar funcionando, a policia militar estaciona o carro e até que aconteça o pedido de Vossa Excelência, a policia militar vai estar ali segurando aquele trânsito para que não aconteça nada de mal até que o pedido de Vossa Excelência possa ser atendido. A questão do cruzamento citado pelo Vereador Antônio Leal Scarpi, foi pedido Vereador a instalação de semáforo no nosso Município em alguns locais pelo seguinte: Vossa Excelência está ali muito tempo e antes a preferencial era a Avenida que sai daqui e vai até a Igreja Santo Antônio, com a nova Avenida a Avenida do Contorno interligando a ES Rodovia Ricardo Barbieri que liga Atílio Vivácqua a BR 101, quem vem de fora desse Município tende-se a pensar que a preferencial é aquela Rodovia e não a Avenida que corta a Cidade, então, o dia em que tiver um acidente não vai ter que ter perícia, vai ter que ter alguma pessoa que possa explicar de quem é a preferencial, dado ao crescimento obtido com a Avenida do Contorno, então, eu espero que esse semáforo venha muito rapidamente para atender e evitar uma possível tragédia. E respondendo a Vereadora Graceli que nos perguntou porque esse projeto não foi feito devidamente igual ao outro, é porque Vereadora, nós não tínhamos ainda votado a criação dos cargos, e a gente não poderia fazer um processo seletivo antes que essa Casa votasse aqueles cargos, e os projetos vieram juntos, por isso que eles foram diferenciados, mais essa preocupação de Vossa Excelência e de alguns Vereadores foi corrido na contratação de 30 (trinta) de um ano, foi corrigida pela Comissão do Vereador Igor e pela Comissão de Finanças passando para 90 (noventa) dias até que acontecesse o processo seletivo, essa foi uma correção que mesmo sendo Líder do Prefeito e Vereador de Situação eu concordei imediatamente com o Vereador Igor, tirando desse artigo a contratação por doze meses e lançando por 90 (noventa) dias até que saísse o processo seletivo, então, mesmo sendo Líder do Prefeito eu concordei com o pensamento do Vereador Igor e assinei junto na sua emenda, por saber não que eu sou Líder do Prefeito, porque eu não tenho que votar somente a vontade dele, eu tenho a obrigação de defender os projetos do Executivo, agora, eu tenho o meu pensamento e a minha forma de agir, e Vossa Excelência



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vai ver isso aí aos longos dos anos. Meu Presidente, só para encerrar esse assunto, eu gostaria que essa Casa fizesse uma pressão que eu não sei como, se é por ofício ou algo parecido, já que o Executivo Municipal tem feito junto ao DER Secretaria de obras do Estado do Espírito Santo a ponte da localidade de Santa Rosa da Rodovia Estadual, não é compromisso do Município, ela se encontra deteriorada, se alguns dos colegas Vereadores forem em baixo daquela ponte vão ver que ela vai estar segura por varões de eucalipto, que foi o paliativo encontrado pelo Governo do Estado, pelo Órgão responsável para tentar segurar aquela ponte, até que seja feito e licitado uma nova ponte, então, eu espero que essa Câmara tenha um mecanismo que o Dr. Moacyr possa nos ajudar de estar pressionando o Governo do Estado para que isso aconteça rapidamente pelo Governo do Estado. E um fato mais grave com a cabeceira daquela ponte cedendo, o Vereador Mário Brito deve conhecer o fato, um amigo nosso um tirador de leite ia de madrugada tirar o leite na propriedade do José Carlos Caiado, e como essa ponte está cedendo, ela abriu uma venda de um palmo, e esse tirador de leite bateu a roda da sua bicicleta ali dentro e caiu de rosto no chão, afundou todo maxilar a parte frontal do rosto, eu não sei se foi operado sexta-feira, o Vereador Mário deve ter conhecimento, o Clovis mora na Praça do Oriente, eu espero que ele tenha conseguido fazer sua cirurgia, mais espero também que essa Casa tenha o mecanismo para pressionar o Governo do Estado para acertar a situação daquela ponte antes que o mal maior possa estar acontecendo, e para finalizar meu Presidente, eu gostaria de estar me referindo esse documento que veio aqui para essa Casa até para eu como título de surpresa, apesar de ser conhecedor do assunto, pois faço parte da Comissão de Agricultura, eu fiquei pensando o tempo todo, eu não sei se é um dito popular ou um provérbio que diz: “Ninguém atira pedras em árvore que não dá frutos”. Eu fico imaginando se esses supostos trinta e três mil reais fosse do Governo do Prefeito José Luiz, se ele já não tinha sido manchete em jornais, jornaleco, folhetinho, em todos os cantos desta rua pelos supostos trinta e três mil reais que não passaram nos cofres públicos, e nós não sabemos se quer para onde foi, porque para quem não sabe e para quem nos acompanha em casa, aquele secador que atende o produtor rural a cada saca de café transportado e pilado, quatro quilos de café fica para ajudar a custear as despesas e dando esse montante que está aqui de 2005 (dois mil e cinco) a 2008 (dois mil e oito) no mandato do Prefeito Hélio Humberto Lima não se passou nos cofres públicos, eu quero passar aqui até um diploma de incompetência para mim, porque eu era Vereador no mandato passado, Vereador Mário e Vereador Claudio, e nós não nos atentamos a esse fato, um fato



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

grave um fato onde o dinheiro Público não foi nos cofres públicos e foi gasto Abel prazer, espero que nós possamos estar estudando, e eu não quero me aprofundar no assunto, porque eu quero estudar toda essa indicação para a próxima Sessão, eu tenho certeza que o Vereador Mário vai fazê-lo, porque não apóia se estiver errado, não vai apoiar algo dessa natureza, tenho certeza que a sua índole não permite que você apóie algo desse tipo, agora, o que tem aí eu não sei se na sua totalidade e para minha tristeza é uma grande verdade, na reunião do Conselho de Agricultura foi assumido que esse dinheiro hora nenhuma passou aos cofres públicos, só passavam aqui as despesas, a receita que tem que ser passada nos cofres do Banestes, hora nenhuma veio a esses cofres, então, eu espero que a gente possa estar estudando antes de crucificar e de ver os culpados, e que a gente possa estar estudando esse documento e ver o que tem de verdade nisso, e eu tenho certeza que eu vou poder contar com o Presidente que era Vereador no mandato passado, vou poder contar com o Vereador Mário que era Vereador no mandato passado, porque eu volto a repetir, se isso fosse no mandato do Prefeito José Luiz, já tinha um burburinho nessa rua do tamanho do mundo, não é tanto que foi aí um Prefeito ficha suja nas eleições Municipais, certo, isso daí é apenas um documento que nos chega aqui, é grave, é serio, escandaloso, caso se confirme toda essa denuncia. Então, eu espero esta me inteirando dessa documentação, e espero poder estar na próxima Sessão dando a minha opinião a respeito do assunto hora apresentando, eu não quero ser leviano e precipitado Presidente para estar fazendo comentários, porque eu não apurei os documentos, eu vou fazê-lo, agora, que está aqui na Casa, espero ter acesso, porque é grave a denuncia, e espero do fundo do coração que não seja verdadeiro e assim eu termino as minhas falas no Grande Expediente. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Mário Sérgio França Brito**. Mais uma vez eu quero cumprimentar o Sr. Presidente, estender os meus cumprimentos a todos que compõem essa Mesa, cumprimentando os Vereadores, Vereadoras, a todas Sras. e Srs. que se encontram presente nesta Casa. Para nós é um momento importante, mais as pessoas que nos assistem nesta Casa podem já está um pouco cansado pelo tempo que estamos aqui em Sessão, mais precisamos estar aqui discutindo os projetos, às indicações para o bem estar do nosso povo, eu quero falar a respeito do projeto, foi colocado aqui por vários colegas companheiros a respeito do projeto que temos na Casa e tem a votação, eu quero dizer para o povo que nos assistem em casa, os que estão presentes, aqui em minhas mãos tem um projeto 004/2009 que autoriza a contratação por tempo determinado e dá outras providências, nesse projeto se encontra 150 (cento e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cinquenta) e poucas pessoas contratadas já no nosso Município prestando o seu trabalho, e nós vimos aqui no parágrafo único desse projeto que se encontra aqui, que dentro do prazo de 90 (noventa) dias será oferecido o processo seletivo para o preenchimento dos cargos destes ora contratados, aqui está falando sobre os 90 (noventa) dias que agora no dia 30 de março se encerra o prazo para se realizado o processo seletivo, então, nós estamos aguardando porque temos aqui outro projeto onde nós votamos nesta Casa sobre estar aqui, foi aprovado no dia três de março o projeto que cria os cargos, e aqui nós votamos favorável a criação desses cargos, mais somente aguardando também o processo seletivo, foi colocado pelo Romildo Sérgio a respeito que não poderia votar as contratações antes de se criar os cargos, mais nós votamos a criação dos cargos, e por já está finalizando o prazo dos 90 (noventa) dias das primeiras contratações de janeiro, já se esgota o período para o processo seletivo que será agora até o dia trinta, hoje já é dezessete e ainda nós não tivemos conhecimento se já está sendo feito todo trabalho para ser realizado o processo seletivo, e a nossa população como foi colocado por vários colegas Vereadores, sempre alguém está perguntando, quando será o processo seletivo? Que dia vai acontecer o processo seletivo? E eu quero deixar bem claro para a população que nos ouve em casa nesse momento, que esse projeto que está tramitando para ser votado nessa Casa a respeito de 50 (cinquenta) vagas, nós sabemos que foi questionado também a respeito do concurso público, o concurso público dá um amplo direito a todos, e essas contratações dão direito ao Prefeito de estar contratando “A e B” é um direito, foi liberado e ele contrata quem ele quiser, mais o processo seletivo tem seus pontos, o concurso público também tem ali suas notas, onde todos tem o direito de participar, e foi colocado aqui por alguns colegas que tem muitas mães precisando desse trabalho, e eu pergunto e aquelas que ficarem na beirada querendo entrar, vendo a outra gozar do seu bom salário, e aquela que não pode porque não teve a oportunidade de ser chamada, mais se tiver um processo seletivo todas vão ter que ter um processo amplo de estar ali lutando por uma vaga, para também levar para o seu lar a sua alimentação, e é em cima disso que nós estamos lutando, é em cima do processo seletivo, porque foi mandado para nós que dentro do prazo de 90 (noventa) dias seria colocado para ser feito o processo seletivo, e nós estamos aqui nessa posição aguardamos a hora e o momento da votação do projeto, porque nós estamos prontos a votar, mais queremos que seja colocado em prática o que já votamos anterior, porque até agora nós não tivemos nenhuma resposta se vai ter ou não. Muito obrigado e uma boa noite a todos. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Sandra Lúcia Ventury**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Canzian Lopes. Bem, vamos dar continuidade ao nosso trabalho, quero cumprimentar a Mesa mais uma vez, todos os colegas Vereadores e Vereadoras, todos e todas que se encontram aqui no plenário, todos que estão em casa nos assistindo, e aqui mais uma vez eu quero defender o projeto de onde eu faço parte da Comissão, votei favorável que é para o bem do nosso povo do nosso Município, e aqui eu quero parabenizar a Comissão de Finanças que fez a emenda, falei e dei sugestões aos colegas, mais aqui nós vivemos em uma democracia, então, eu quero parabenizar e mais uma vez eu sou favorável a este projeto, porque nós temos que ver a necessidade não só na Gestão, na Gestão passada não foi diferente, houve processo seletivo até no meio do ano que até retirou alguns professores na metade do ano na primeira série eu lembro, porque eu sou Pedagoga na Escola “Ana Busato” e faço parte, e venho dizer para todos vocês que as crianças ficaram bem prejudicadas, então, isso só está segurando uma coisa que é para o bem, e eu quero dizer a todos que o processo seletivo não é só do nosso Município, é de todos os Municípios, e também eu quero dizer para vocês que o nosso Município não é diferente, e o Estado também faz o processo seletivo onde eu fiz parte, eu tenho direito, fiquei em segundo lugar no Estado, e fiquei também no Município de Cachoeiro, porque a Vereadora Gessiléa falou muito bem que a pessoa, nós professores é um direito que todos, eu não sei se foi ela ou a Graceli que falou que vai levar as pessoas a estudarem mais um pouco, e o processo seletivo igual teve colegas que falaram aqui, o colega Vereador Gipão por exemplo, eu tive três pós-graduação igual a colega falou que está estudando, eu também, estou com cinquenta e estou fazendo pós-graduação, então, quero dizer, nós temos que lutar e não é esses 90 (noventa) dias que vão dar direito de alguém ganhar, mais do que o outro que entrou trabalhando, estão todos preocupados porque vai depender do grau que a pessoa tem de escolaridade, vai depender dos diplomas, e o mais velho tem direito e tem o critério, o mais velho na hora do empate, é isso que eu ia falar para você, então, eu quero dizer para vocês que isso aí é um direito que todos tem, ninguém precisa ficar com medo que vai ficar lá trás, “há eu não vou conseguir”. Criem coragem, faz, fique lá trás, porque você também vai ter oportunidade, agora nós não podemos ter medo e ficar com os braços cruzados, aí você nunca vai conseguir, por exemplo, o concurso público igual foi falado aqui pelas colegas, que todos tem o direito de outros Municípios, porque tem o tempo no edital e tem a internet, para que todos tenham acesso, e todos tem direito de fazer, quer dizer: É uma preocupação muito grande, todos gostariam que o Município tivesse a maior parte, mais já que é direito, temos que aceitar, agora, só que é o início da Gestão do Prefeito,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

igual foi dito aqui, tem que arrumar a casa, então, ele está pedindo uma oportunidade, jamais o Prefeito José Luiz quer fazer coisa errada nesse Município, ele quer ajudar o povo desse Município, por isso ele foi escolhido pela quinta vez, então, eu quero dizer a vocês e parabenizar todos os colegas pelo requerimento, e lembrar também da “Escola Ana Busato”, porque eu também tenho a minha preocupação, que bom que todos estão preocupados, na época que eu fui Secretária, nós estivemos curso sobre educação para o trânsito, nós na época fizemos pedidos, e eu quero lembrar aqui da Maria Batista, uma pessoa que foi guerreira, mais hoje ela se encontra na eternidade, e que Deus dê a ela um bom lugar, e que nós vamos dar continuidade, quero dizer para vocês que essa semana nós estamos vendo também muita violência no trânsito, e em todos os meios que nós estamos trabalhando, os nossos alunos na “Escola Ana Busato”, a paz, então, nós vamos ter uma apresentação quinta-feira após o recreio com a apresentação dos nossos alunos e trabalhando a paz, para o crescimento e desenvolvimento do aprendizado dos nossos alunos. Então, aqui eu quero agradecer mais uma vez a todos que aqui se encontram e que estão em casa, que analisem os nossos projetos, acompanhem bem de perto, isso é muito importante, e eu quero falar com o Presidente Claudio que na hora em que ele falou, ele foi feliz nas suas colocações, mais no momento em que você falou que as crianças ficam sozinhas, elas não ficam sozinhas em frente a “Ana Busato”, fica as Coordenadoras, e até mesmo eu como Pedagoga, eu sempre estou ali, porque eu gosto de estar presente com as crianças, as vezes não é necessário porque tem as Coordenadoras, e eu mesmo sempre estou ali, porque tem os meus sobrinhos e tem as outras crianças que gostam muito da minha pessoa como Pedagoga, e eu também tenho muito carinho, e jamais quero que aconteça alguma coisa, então, eu sempre estou ali presente, mais graças a Deus que você está preocupado, mais nós temos uma preocupação muito grande, não deixamos aquelas crianças sozinhas, e quando eu não estou as Coordenadoras estão presentes até o momento da entrada, agora, eu quero dizer também que não é fácil, eu estou falando isso com a experiência que eu tive, não é fácil controlar e fazer o horário do ônibus, porque atende várias escolas e também atendemos o “Fernando de Abreu”, porque ele também faz parte do nosso Município, e temos que atender, então, as vezes é por isso que dá o problema da entrada, nós na época tentamos, outras pessoas já viram sobre esse horário da chegada do ônibus, mais eu quero dizer para vocês que não é fácil, então, a gente conta com os pais em casa que converse com seus filhos, porque essa parceria é muito importante, e também venho aqui dizer que o aluno que vem uniformizado ele é identificado, a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

hora que ele se encontra na rua fora da escola, e nós pedimos a Diretora e Pedagoga para estar vendo com a Secretária o uniforme, porque tem muitos alunos novatos que não tem uniforme, mais aqueles que tem a gente está pedindo para vir para ser identificado com os seus uniformes. Eu quero agradecer todos vocês, uma boa noite, até o próximo momento. O **Sr. Presidente** disse, Vereadora, isso é importante, porque se a gente detectar um problema e não trabalhar em cima para resolver, realmente eu não estou e nem em momento algum eu direcionei nome de Coordenadora, de Pedagoga ou de direção, apenas o que eu disse é que vocês ficam a proximidade da escola e na Lan Hause está cheia, na Rodoviária, nas lojas, e realmente o pai tem que ajudar, mais a responsabilidade do filho no momento em que ele vai para a escola principalmente de ônibus escolar, o pai acha que vai chegar ali e entrar para a escola, e não se depara com um filho, como eu já vi um pai presenciar um filho na Lan Hause e perguntar. Então, eu para falar nós já tivemos aqui quase três meses de mandato, e eu estou acompanhando desde a entrada das aulas, eu apenas indiquei porque eu quero que melhore, eu estou criticando e quero que a população entenda. Se nós começarmos a colocar panos quentes e começar a tapear as coisas que estão acontecendo e que não podem, daqui a pouco nós vamos nos deparar com um acontecimento sórdido que ninguém queria, porque o pedófilo está aí, a droga está aí, então, nós temos que muito mais do que ficar na porta de escola, temos que limitar o dever do aluno, porque se ele tem um ônibus escolar gratuito é direito, ele tem que se limitar a entrar para a escola, rua ele vai com pai e mãe, então, para isso o direito de lazer será que tenha um local para adequá-lo e atendê-lo, será que nós vamos conseguir fazer a quadra da “Ana Busato” ser mais acolhedora do que a Lan Hause, jovem e adolescente é complicado, e a nossa vontade é querer para o filho do próximo o que a gente quer para os nossos filhos, é somente isso, e todos os Vereadores estão nesse intuito. Eu agradeço a colocação da Sra. e vamos dar continuidade na Sessão para a pauta dos respectivos projetos e requerimentos, pedindo a compreensão de toda população pela Sessão, mais essa demora faz parte da transparência, da democracia e da vontade dessa Casa de deixar a população muito à vontade em saber dos acontecimentos na Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, ora visto que hoje é privilegio da população em ter esse presente que essa Câmara lhe concedeu, saber em quem vota, porque do voto? Se o voto está sendo bem empregado, essa é a vontade dessa Mesa Diretora, e assim estamos fazendo da melhor maneira. Eu gostaria de colocar as Atas em votação: Ata da 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 26 de fevereiro de 2009. Os Vereadores que estiverem de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

acordo com a aprovação da Ata que permaneçam como estão, aqueles que não estiverem se manifestem. Aprovada a Ata da 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua realizada em 26 de fevereiro de 2009 por unanimidade dos votos. Segunda Ata em votação: Ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 03 de março de 2009. Os Vereadores que estiverem de acordo com a Ata permaneçam como estão, e aqueles que não estiverem se manifestem. Aprovada por unanimidade dos votos a Ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 03 de março de 2009. Gostaríamos de colocar o pedido e deixar bem à vontade, porque hoje temos que nos limitar Vereadores na questão de Tribuna Livre, porque hoje está sendo televisionado, é muito sério, tudo está sendo gravado, mais do que no trâmite da Casa, muitos moradores estão gravando o que nós parlamentares, o que a população está se manifestando, então, eu peço a compreensão de nós edis e de todos, que a gente conceda a Tribuna e até Dr. Moacyr chamá-los para conversar em nosso gabinete e mostrar a responsabilidade que é a TV Câmara, é bonito, é transparente, mais temos que nos limitar que estamos entrando na intimidade particular de cada um que é o lar digno de todos. Então, eu gostaria de colocar o pedido de Tribuna livre ao plenário que concedesse ao Sebastião Vivas para falar do assunto relacionado ao Seminário de Associações e Liderança Comunitárias de Atílio Vivácqua, que será realizado no próximo dia 25 de abril de 2009. Podemos conceder ao Sr. Sebastião Vivas Filho, para o referenciado assunto a próxima Sessão Ordinária a Tribuna Livre. Aqueles Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão, e aqueles que não estiverem se manifestem. Está aprovado pelo plenário soberano desta Casa a Tribuna livre ao Presidente da Associação de Moradores. Gostaríamos de conceder também que poderíamos e temos autonomia para o mesmo mais queremos partilhar com os nobres edis, a concessão desse plenário para a formatura dos alunos de colocação de grau do normal superior, que se realizará no próximo 28 de março. Aqueles Vereadores que estão de acordo com a contemplação desse plenário a turma de colação de grau do normal superior, que permaneçam como estão, e aqueles que não estiverem que manifestem. Esta concedido desta Mesa Diretora e do plenário soberano desta Casa a liberação desta Casa para a colocação de grau de tal turma de normal superior. Gostaríamos de estar colocando e dando entrada de leitura o projeto da Vereadora Gessiléa que institui o Selo livre do foco do mosquito da dengue e dá outras providências, para assim às respectivas Comissões darem os seus pareceres para na próxima Sessão estarmos votando o mesmo. Gostaríamos de estar votando o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

requerimento do bloco parlamentar de oposição com o soberano plenário na qual condiz que necessita do número de servidores, Secretários e Funcionários do Município, para que todos possam estar com transparência e fiscalizando tais assuntos, gostaríamos de solicitar do plenário a aprovação do requerimento do bloco de oposição. Requerimento aprovado por unanimidade dos votos do soberano plenário e desta Mesa Diretora. Gostaríamos de colocar em votação e pedir a compreensão de todos os edis, o projeto que dispõe sobre a autorização, implantação e permanência da TV Câmara e dá outras providências. Aqueles que estiverem de acordo com o projeto que dispõe sobre a autorização para a implantação e permanência da TV Câmara e dá outras providências que permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem. Aprovado com a abstenção do Vereador Romildo Sérgio. Gostaríamos de colocar o Projeto de Lei que autoriza a contratação por tempo determinado e dá outras providências, colocando assim o parecer da Comissão pela maioria dos votos pela rejeição. Primeiramente vamos deliberar sobre o parecer da Comissão de Constituição e Justiça pela rejeição, vamos votar o parecer, a Comissão está pedindo para rejeitar o parecer, então, nós vamos deliberar sobre o plenário. Aqueles que estiverem de acordo com o parecer da Comissão que permaneçam como estão e aqueles que não estiverem que se manifestem. Quatro votos a favor, Quatro votos ao contrário, eu opino pela seqüência do projeto para ser votado o mesmo. Vamos votar a emenda da Comissão de Finanças do respectivo Projeto, emenda essa consolidada pelo Excelentíssimo Sr. Vereador Igor, as emendas da Comissão de Finanças são as seguintes: O Art. 2º do presente projeto passará a ter a seguinte redação: Art. 2º: Os cargos constantes do parágrafo primeiro desta Lei deverão ser preenchidos através de processo seletivo que deverá ser promovido no prazo de 90 (noventa) dias, o Art. 2º. Passará a contar ainda com o seguinte parágrafo: Parágrafo Único: O prazo em que se refere o caput desse artigo terá o seu início em 02 de fevereiro de 2009, por isso será vencido em 30 de abril do mesmo. Vamos colocar a emenda da Comissão em votação. Aqueles Vereadores que estiverem de acordo com a emenda da Comissão que permaneçam como estão e aqueles que não estiverem se manifestem. A emenda do projeto foi reprovada por quatro votos a três, por não obter a maioria simples. Mediante a deliberação do plenário em não conceder o número de votos cabíveis para a aprovação, gostaríamos de estar votando o projeto que autoriza a contratação por tempo determinado e dá outras providências. Aqueles Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não estiverem que se manifestem. Fica reprovado o Projeto de Lei por quatro votos a três por não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

atingir a maioria simples, que é cinco votos da Casa dos presentes. Em seguida, o **Sr. Presidente** abriu o **Horário de Lideranças Partidárias** concedendo a palavra ao **Vereador Antônio Leal Scarpi**. Bom, eu quero agradecer a população que está nos assistindo até essa hora, parabenizar o Presidente por mais essa Sessão na Câmara, espero que o povo entenda a nossa posição de termos votado contra o projeto, tenho certeza que lá na frente eles vão ser mais beneficiados. Falando sobre ofício do Prefeito Municipal, como o Vereador Romildo Sérgio veio aqui falar, me preocupa, e eu acho que realmente tem que ser apurado, porque é uma das famílias mais tradicionais do nosso Município, uma das pessoas com caráter tremendo, e a gente vê isso daqui hoje, e eu quero em poucas falas apurar as coisas, eu quero ouvir os dois lados, porque existe muita coisa nesse Município, e foi passado muita coisa aqui nessa Câmara que talvez os Vereadores não sabem, então, eu me limito em só aguardar, eu quero me posicionar disso aí, procurar as partes para eu poder estar fazendo os meus questionamentos, agradeço a população, e agradeço todos os presentes. Muito obrigado e boa noite a todos. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antônio Carlos Venturi**. Sr. Presidente, colegas Vereadores, plenário, companheiros que mais uma vez estão em suas casas nos ouvindo, mais uma vez eu quero dizer a preocupação de todos no desempenho desta Casa e com o nosso Município, eu queria lembrar aqui ao companheiro e Presidente desta Casa, nas minhas falas eu anotei e não falei quando Vossa Excelência disse sobre a preocupação de extração do tratamento de água da Comunidade de Três Tombos, para complementar essa já existente que está em Córrego da Fama, eu gostaria de dizer aos companheiros e pessoas que nos assistem, que a preocupação do Prefeito também com aquela Comunidade, já está em andamento um projeto daquela estação no qual eu fui convidado pelo Sr. Prefeito e o Engenheiro e funcionário da Cesan, visitando aquela Comunidade do Rio Sumidouro, nascente daquela Comunidade, na propriedade do Sr. Sebastião de Freitas Lima e visitando lá, o Engenheiro partiu com o projeto, visitamos algumas residências no Córrego da Fama, Valão do Vinhático e até onde vai ser capaz de atender aquilo que está faltando, já está em andamento o projeto, eu fico muito feliz com a preocupação, e gostaria de lembrar porque eu esqueci de lembrar. É muito importante para nós estarmos captando aquela água para complementar aquilo que ainda está faltando, visitamos o Valão do Vinhático, todas aquelas casas, e viemos complementando até Córrego da Fama, aquela Comunidade do Córrego da Fama dos Antoneli para ver o projeto para atender o nosso povo, e eu gostaria de deixar aqui também quanto ao projeto e às contratações, queremos dizer que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

encontramos uma dificuldade muito grande, a Gestão anterior teve a participação em um concurso público, eu não me lembro bem a data, mais quero deixar aqui registrado que teve o concurso, mais com a perda das eleições o pessoal que passou a maioria foi chamado, Sandra, eu gostaria de lembrar isso quando Vossa Excelência disse, então, com a perda das eleições o prefeito anterior nos últimos dias do seu mandato buscou todos aqueles concursados e trouxe, e o pessoal correndo no dia-a-dia na última semana para poder efetivar os seus companheiros, e com certeza se estivesse ganho as eleições mais não foi feliz, e trouxe e efetivou todos os companheiros eu tenho certeza que se ele tivesse sido vitorioso ele iria demorar um tempo a mais ou talvez nem contrataria todos que passaram, boa noite e obrigado a todos. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. Eu gostaria Vereadores, Presidente, ouvintes, nós já estamos no término dos nossos trabalhos, graças a Deus, e eu quero agradecer a Deus por mais esse trabalho, essa oportunidade que ele está nos dando de estarmos trabalhando, trabalhando em prol do povo, nem sempre as nossas colocações são entendidas, mais no dia-a-dia, na pratica o povo, ele está politizado e compreensivo de todas as ações, e agora nós adentrando suas casas eles vão poder ter um entendimento melhor. Mais o meu retorno é em uma responsabilidade maior para ser apurado, o Romildo Sérgio colocou muito bem a preocupação que ele estava no mandato passado nessa casa, o Presidente Claudio, o Vereador Mário, eu também na preocupação e na condição de Vice-Prefeita, agora Vereadora aqui nessa Casa, nós vamos estar acompanhando sim, e mais uma preocupação, eu faço parte da Comissão da Agricultura também, e nós podemos estar fazendo esse acompanhamento. É grave, e foi o que você disse Deus queira que não, mais eu acho que todo administrador com a exposição dessa envergadura realmente como você disse, estaria um burburinho aí e agora realmente todos se falam, porque nós estamos ao vivo em todas as casas, então, nós vamos aguardar a apuração dos fatos, e enfim, para estar tomando todas as medidas cabíveis, meu boa noite e até a próxima Sessão. O **Sr. Presidente** disse, quero deixar bem claro que a limitação do Presidente em votar é em caso apenas de empate, e às vezes muitos não estão entendendo da reprovação do projeto, é que no conhecimento Jurídico a maioria simples são cinco votos, e se houve quatro votos a três esse Presidente com certeza votaria favorável como votei na questão da rejeição do veto, mais temos limitações e temos que nos submeter ao respeito de todos pela limitação do nosso voto. Mais com certeza ira se ajeitar para conceder a esses cargos os respectivos processos seletivos para atuar ainda nessa gestão na maneira correta e de transparência. Não havendo mais nada



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

a tratar, o **Sr. Presidente** encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, **Secretário Igor Leal Barros**, responsável pela Ata, pelo **Sr. Presidente Vereador Claudio Bernardes Baptista** e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 17 de Março de 2009.